

FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO REFERÊNCIA 2021



Conforme previsto pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, submetido ao INEP
como parte integrante do SINAES.

Campinas, 31 de março de 2022

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 Dados de identificação	3
1.2 Breve histórico e apresentação da Instituição	3
1.3 Composição da CPA	5
1.4 Planejamento estratégico de autoavaliação	8
2 METODOLOGIA	13
2.1 Definição de instrumentos e estratégias de coleta de dados	18
2.2 Análise e interpretação dos dados	25
3 DESENVOLVIMENTO	31
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	31
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	37
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	40
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	48
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	52
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES COLETADAS	77
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS RESULTADOS	85
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	89

Autores do relatório

- Profa. Dra. Luciana Butini Oliveira
- Profa. Ms Angela Corrêa da Silva
- Prof. Dr. Rogério Heládio Lopes Motta
- Gabriel Moretto Sandri
- Leonardo Santos Barros
- Ayrton Almeida Brancalhoni
- Gabriel Mariano Ferreira
- Rodrigo Magnani da Silva
- Samanta Capeletto
- José Odorico de Oliveira Passos

1 INTRODUÇÃO

1.1 Dados de identificação

INSTITUIÇÃO

FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC

CÓDIGO DA INSTITUIÇÃO: 2368

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA: Faculdade

CATEGORIA ADMINISTRATIVA: Privada com fins lucrativos

DIRETOR GERAL: Prof. Dr. José Luiz Cintra Junqueira

PESQUISADOR INSTITUCIONAL: Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior

PROCURADOR INSTITUCIONAL: Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior

ENDEREÇO: Rua da Abolição, nº 1827, Bairro Ponte Preta, CEP 13041-445, esquina com Rua José Rocha Junqueira, nº 13, Bairro Swift, CEP 13045-755.

TELEFONE: (19) 3211-3686

PÁGINA NA WEB: www.slmandic.edu.br

MANTENEDORA

MANTENEDORA: Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S LTDA.

CÓDIGO DA MANTENEDORA: 1547

CNPJ: 04.600.555/0001-25

A Mantenedora é pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com a natureza jurídica de sociedade simples limitada, com sede e foro em Campinas/SP e com Contrato Social registrado no Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas de Campinas, sob o no 184.682, em 15 de julho de 1999.

1.2 Breve histórico e apresentação da Instituição

A Faculdade São Leopoldo Mandic - SLMandic, originalmente denominada Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, atua no ensino superior há quase duas décadas e tem como sede a cidade de Campinas, localizada à Rua José Rocha Junqueira, nº 13, Bairro Swift, CEP 13045-755.

A criação da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic foi aprovada pelo

Conselho da Administração da Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda., por votação unânime de seus fundadores, conforme ata registrada no Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas de Campinas, São Paulo.

Em 2003 a Mantenedora, Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda., obteve o credenciamento da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, conforme Portaria MEC nº 3.112 de 31/10/2003, publicada no DOU de 04/11/2003, com o curso de Odontologia, modalidade bacharelado e 60 vagas diurnas. O curso teve início em 2004 e foi reconhecido com nota máxima 5 (cinco) nos termos da Portaria SESU nº 498, publicada no Diário Oficial da União em 18 de agosto de 2006. Em 2014, de acordo com a portaria 820, publicada no Diário Oficial da União, em 30 de dezembro de 2014, houve a renovação do reconhecimento.

Em 2004, o Ministério da Educação concedeu ao Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic a autorização, por meio da portaria 2.530 para a oferta de programas de Mestrado Profissional, Stricto Sensu, nas áreas de Prótese Dentária, Endodontia, Radiologia, Ortodontia, Implantodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontologia Social, Semiologia e Dentística, de acordo com parecer CNE/CES 050/2.004, homologado pelo MEC no Diário Oficial da União, portaria 2.610, de 25 de agosto de 2.004.

Em 06 de julho de 2005, mediante o Parecer MEC nº. 218/2005, a Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic foi credenciada por um período de 3 (três) anos, para a oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu a distância, nas suas áreas de competência acadêmica, a partir da oferta inicial do curso de Especialização em Odontologia de Saúde Coletiva.

Além de Campinas, a Faculdade São Leopoldo Mandic possui oito unidades educacionais no País, que ofertam cursos Lato Sensu, estando estas situadas nas seguintes capitais: São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza e, no município de Vila Velha, Estado do Espírito Santo, oferecendo cursos livres e de Especialização Lato Sensu nas mais diversas áreas da Odontologia.

Para atender às novas aspirações e necessidades de sua área geográfica de abrangência, a instituição ampliou seu campo de atuação mediante oferta de outros cursos superiores, notadamente o curso de Medicina, em 2013, conforme previsto no

PDI vigente e Portaria nº 132 de 20 de março de 2013. Nos termos desta Portaria, publicada no Diário Oficial da União no dia 21 de março de 2013, o Ministério da Educação (MEC) aprovou, com nota máxima, 5 (cinco) o curso de graduação em Medicina da São Leopoldo Mandic, para ser ofertado na unidade Campinas, com 100 (cem) vagas anuais. Em 2014, de acordo com portaria 504, de 13 de agosto de 2014, foi aprovada mais 20 vagas para o curso, totalizando 120 vagas oferecidas a partir de 2015. Em 2016, foi deferido o pedido de aumento de vagas do curso de graduação em medicina para 200 vagas, conforme Portaria MEC nº 556, de 26 de setembro de 2016.

Por esta decisão, foi alterada a designação da IES de Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic para Faculdade São Leopoldo Mandic - SLMandic. Esta mudança de nomenclatura foi decidida e aprovada na 86ª. Reunião do Conselho Superior da IES, realizada no dia 28 de maio de 2015.

Desde a criação do IGC, a instituição mantém a faixa 5, nota máxima, nesta avaliação. Em 2007, obteve 482 pontos no IGC Contínuo, um ponto a menos da primeira classificada entre todas as IES avaliadas no país. Durante os anos seguintes, manteve a faixa 5, sempre se consagrando como uma das 10 melhores IES classificadas neste ranking.

1.3 Composição da CPA

Constitui-se a Comissão Própria de Avaliação - CPA, formalizada na PORTARIA SLMandic/DIR/ACAD/006/2021, a nova composição da CPA com os seguintes membros:

Integrantes da CPA	Representantes de
Profa. Dra. Luciana Butini Oliveira	Docente e coordenadora da CPA
Profa. Ms. Angela Corrêa da Silva	Docente
Prof. Dr. Rogério Heládio Lopes Motta	Docente
Gabriel Moretto Sandri	Discente
Leonardo Santos Barros	Discente
Ayrton Almeida Brancaltoni	Discente
Gabriel Mariano Ferreira	Quadro técnico administrativo
Rodrigo Magnani da Silva	Quadro técnico administrativo
Samanta Capeletto	Quadro técnico administrativo
José Odorico de Oliveira Passos	Comunidade Externa

Em atendimento ao disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, a Faculdade SLMandic constituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA com as atribuições de condução dos processos internos de avaliação da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

Orientada por uma concepção emancipadora, a CPA exerce um papel preponderante para, com base em um profundo conhecimento de suas potencialidades e fragilidades, corrigir os rumos institucionais.

A CPA foi criada na SLMandic para coordenar e articular todo o processo interno de autoavaliação sendo composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e comunidade externa, como disposto acima. Visa conhecer a nossa realidade, identificando avanços e fragilidades e, com a participação das comunidades interna e externa, construir um plano de melhorias em todos os setores e sentidos. Por isso, a CPA dá encaminhamento ao plano de aperfeiçoamentos, que possibilita reflexões e ações que revertem na implantação de condições mais efetivas de ensino, aprendizagem e atendimento a comunidade.

A política de avaliação preconiza, fundamentalmente, um plano de avaliação institucional, como instrumento de gestão estratégica, orientado no sentido de definir, promover e implementar uma cultura de inovação permanente, de transformação autorregulada e dotada da capacidade de atuação proativa às demandas mutáveis provenientes das seguidas avaliações.

A sistemática da avaliação institucional, proposta pela CPA com vistas à melhoria da qualidade, está sendo desenvolvida e firmada nos seguintes princípios básicos:

- ✓ conscientização da necessidade de autoavaliação por todos os segmentos envolvidos;
- ✓ reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados;
- ✓ envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução e implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.

Baseando-se nestas premissas e em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foi apresentada proposta de autoavaliação para análise. A Comissão Técnica em Avaliação do INEP, em 22 de agosto de 2005, emitiu Parecer do Tipo 1 ao projeto apresentado. Em sua análise confirmou que a proposta contempla o Roteiro de Autoavaliação Institucional 2004.

Síntese do projeto de autoavaliação institucional

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição tem atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da IES, tendo como atribuição, a condução dos processos internos de avaliação, bem como sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo MEC. Também é de responsabilidade da CPA a incorporação dos resultados das avaliações externas e a avaliação de egressos e do seu processo de acompanhamento. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, Técnico-Administrativo e discente) e da sociedade civil organizada, com atuação autônoma em relação a conselhos/colegiados da instituição, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de seus membros.

Conforme exposto e, de acordo com o Regimento Geral, a Comissão Própria de Avaliação – CPA conta com um(a) Coordenador(a), que atua como Presidente, escolhido entre os membros docentes. Os docentes foram designados por seus pares, entre os que manifestaram interesse e pertencem ao quadro efetivo de docentes, preferencialmente contratados em tempo integral ou parcial, com titulação de Mestre ou Doutor, sendo um docente de cada curso. Os representantes técnico-administrativos foram nomeados por seus pares entre os que manifestaram interesse e pertencem ao quadro de colaboradores. Os representantes discentes, indicados por seus pares, estão regularmente matriculados em um dos cursos da IES, além de apresentarem aproveitamento acadêmico em todas as disciplinas já cursadas. Os representantes da sociedade civil correspondem a personalidades reconhecidas pela comunidade.

A CPA é responsável pelas seguintes atribuições:

- I. Coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional;

- II. Elaborar, aplicar e acompanhar o processo de Avaliação Interna dos Cursos;
- III. Elaborar os relatórios dos processos de Avaliação;
- IV. Divulgar os resultados consolidados da avaliação institucional, anualmente, por diversos meios e, obrigatoriamente, na página eletrônica da IES;
- V. Conhecer os relatórios das Comissões Externas de Avaliação dos Cursos;
- VI. Examinar os resultados de desempenho dos alunos nas avaliações externas;
- VII. Avaliar a implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- VIII. Extrair indicativos para tomada de decisão nas diversas instâncias da Faculdade;
- IX. Apresentar Plano de Ação de melhoria, em decorrência dos resultados da avaliação institucional, e acompanhar sua implementação pelos segmentos envolvidos;
- X. Divulgar as ações implantadas de melhorias institucionais decorrentes da avaliação, pelo menos uma vez por ano, aos diversos públicos envolvidos.

1.4 Planejamento estratégico de autoavaliação

Entendendo que a avaliação implica produção de sentidos e indicação de caminhos, esse processo requer participação efetiva dos sujeitos envolvidos, a fim de subsidiar tomadas de decisões que, realmente, gerem mudanças.

Sendo um processo contínuo e permanente, a avaliação constitui um instrumento ativo para identificar méritos e apontar dificuldades. Dessa forma, ao serem detectadas, desencadeiam intervenções que buscam contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e do papel ativo da Instituição na comunidade na qual está inserida.

Deve-se, portanto, levar em conta que a articulação entre o processo de autoavaliação e a preocupação com o ambiente externo à IES, resulta em um compromisso fundamental, por meio do qual, a produção do conhecimento, respaldada em seu valor social, empenha-se, cada vez mais, em formar profissionais competentes e engajados na construção de uma cidadania que se manifesta por meio de ações efetivas, consistentes e significativas.

A avaliação externa tem como propósito, estabelecer o vínculo entre o olhar externo e o interno, com o intuito de confrontar as distintas visões para, dessa forma, subsidiar ações e políticas na direção da melhoria da qualidade do ensino e da educação superior. Esse tem sido o pressuposto que esperamos sempre encontrar nos processos conduzidos pelo INEP-MEC.

A integração das avaliações externa e interna potencializa os espaços de reflexão e promove a tomada de decisões que não sejam, apenas, impregnadas por visões parciais e percepções unilaterais dos sujeitos envolvidos na IES. Dessa forma, a avaliação converte-se em um importante instrumento de gestão social e de legitimação organizacional.

Consideramos também, que a avaliação institucional tem um papel relevante ao reconhecer as virtudes, desvelar os problemas e apontar oportunidades para o desenvolvimento institucional. Sabendo-se que o reconhecimento da realidade e a compreensão de que os caminhos a serem trilhados, influem decisivamente na maturidade do processo da autoavaliação, a SLMandic busca, cada vez mais, investir em um processo de apreciação que transcenda à obrigatoriedade estabelecida pelos órgãos de regulação, constituindo-se sobremaneira, em um elemento de efetiva transformação social e institucional, com vistas ao aprimoramento da qualidade do ensino oferecida, da pesquisa desenvolvida e das atividades de extensão implementadas.

Trabalharemos para que o processo de autoavaliação possibilite que se tenha uma visão global da IES e, permita a análise do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da SLMandic, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais. Além disso, em conformidade com as recomendações da CONAES, incluímos, como parte do processo, a gestão, a responsabilidade, os compromissos sociais assumidos e a formação acadêmica e profissional.

São referências fundamentais para dar corpo ao processo avaliativo, a participação ativa dos alunos e dos egressos, assim como, do conjunto formado por docentes e funcionários técnico-administrativos. Além disso, a comunidade deve ser abordada sob duas óticas. A dos usuários dos serviços conduzidos direta ou indiretamente pela IES e, àqueles que, com ela, relacionam-se como parceiros.

A constituição de uma rotina de avaliações internas contribui para que se possa analisar as ações administrativas, técnicas e pedagógicas de maneira

contextualizada, crítica e participativa, o que auxilia no reconhecimento das limitações e possibilidades dos cursos e ações, bem como, aponta caminhos para a tomada de decisões em relação ao pensar, agir e transformar. Esse é o ponto do qual partimos, em direção a este novo projeto.

Entendemos a integração deste projeto ao PDI da SLMandic, como elemento fundamental na consolidação dos compromissos da instituição com o processo de autoavaliação em curso.

Os objetivos da autoavaliação

A autoavaliação geral tem por objetivo, identificar o perfil e o significado de atuação da SLMandic, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, visando a melhoria da qualidade do ensino superior, da pesquisa e produção de conhecimento e das atividades de extensão. A orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, efetividade acadêmica, social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da IES, por meio da valorização de sua missão educacional, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

De acordo com o Regimento Geral da SLMandic, são objetivos do processo de avaliação institucional coordenado pela CPA

- I. Produzir autoconhecimento que considere o conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- II. Identificar as causas dos seus problemas e deficiências;
- III. Confirmar e promover a manutenção das forças e potencialidades da IES;
- IV. Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a sua comunidade;
- V. Promover melhorias sistematizadas em todos os processos e procedimentos da Faculdade.

Para a consecução destes objetivos, foram definidas as seguintes estratégias para a elaboração e execução do projeto de autoavaliação institucional da SLMandic:

I. construção do referencial teórico e modelo conceitual para fundamentar a concepção da autoavaliação institucional, considerando o marco regulatório do SINAES, mas não, exclusivamente, limitando-se a ele;

II. construção da metodologia com base em um modelo operacional que seja adequado às especificidades institucionais da SLMandic, ao Regimento Interno da CPA- SLMandic e aos prazos definidos pelos órgãos regulatórios do MEC para processo de avaliação das IES;

III. execução da etapa de desenvolvimento da avaliação institucional, conforme marco regulatório do SINAES, a partir dos modelos conceitual e operacional considerados, incluindo as seguintes atividades:

a) implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações, conforme definidos neste projeto de autoavaliação institucional, em consonância com as recomendações emanadas pela CONAES;

b) elaboração de relatórios parciais relativos às diferentes etapas de autoavaliação e também dos dados que resultem das avaliações externas de cursos e/ou estudantes, definidas no contexto regulatório do SINAES;

c) integração com os demais instrumentos de avaliação do SINAES;

d) detalhamento da avaliação externa, em sintonia com as orientações da CONAES;

e) elaboração de relatórios parciais e/ou finais da avaliação interna e externa de acordo com as exigências dos novos instrumentos de avaliação institucional para o SINAES;

f) revisão permanente do Projeto de autoavaliação considerando as atualizações regulatórias do MEC e replanejamento das atividades para a continuidade do processo de avaliação SINAES.

IV. execução da etapa de consolidação da avaliação institucional, conforme o marco regulatório do SINAES, visando a elaboração de propostas de ação e de políticas institucionais.

A avaliação contará com as seguintes atividades:

- ❖ consolidação dos relatórios do processo de avaliação compostos pela sistematização dos dados coletados, bem como, dos resultados das discussões, análise e interpretação das informações relativas à autoavaliação, resultados das avaliações externas dos cursos e de avaliação do desempenho discente;
- ❖ divulgação dos resultados, visando a autoconsciência valorativa da SLMandic, por meio da exposição pública e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa;
- ❖ balanço crítico do processo e resultados avaliativos, configurando uma meta-avaliação das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante o processo, permitindo planejar os novos ciclos avaliativos e políticas institucionais da SLMandic para a educação superior.

Contexto da autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação da SLMandic – CPA - iniciou os seus trabalhos desde 2005 e, de forma ordenada, produziu relatórios anuais de autoavaliação institucional, conforme metodologia expressa em documentos sistematizados, valendo-se, fundamentalmente, do questionário como instrumento de coleta de dados junto à comunidade acadêmica.

As informações coletadas, desde então, têm sido interpretadas e analisadas, conclusivamente, servindo de base para o planejamento das ações da SLMandic em diversos campos. Ainda que não estejam esgotadas todas as possibilidades de utilização dos dados, por meio da abordagem direta a docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos, um processo de permanente transformação vem ocorrendo, com vistas a aprimorar continuamente a qualidade, utilizando-se de novas e sucessivas técnicas de obtenção de informações que, ao serem cruzadas, permitem maior proximidade com a realidade, e ampliam as possibilidades de novas interpretações.

Esta é a proposta permaneceu até o ano de 2016. Consolidou-se assim como o segundo relatório do ciclo avaliativo 2015-2017 na Versão Parcial da Autoavaliação Institucional relativo, exclusivamente, ao ano de 2016.

De acordo com as diretrizes expressas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº65/2014, o ciclo avaliativo 2018-2020 foi concluído com a entrega do relatório na

versão integral em março de 2020.

Este relatório do ano de 2021 refere-se ao ciclo avaliativo 2021-2023 que se iniciou com a pesquisa referente ao ano de 2021, sendo, portanto, um relatório parcial.

2 METODOLOGIA

A vertente teórico-metodológica e a abordagem avaliativa, numa perspectiva emancipatória tem como pressuposto a avaliação democrática, crítica institucional, de criação coletiva e avaliação participativa. Esta metodologia só pode ser desenvolvida com a participação dos segmentos, docentes, técnico-administrativos, discentes, dirigentes e representantes da sociedade sob a coordenação da CPA.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos. Para tanto propõe as seguintes metodologias:

1. Métodos e técnicas:

- análise documental;
- formulários impressos e eletrônicos de ampla abordagem;
- disponibilização de urnas para coleta de informações em diferentes pontos da instituição.

2. Uso das seguintes fontes:

- alunos(as);
- ex-alunos(as);
- professores(as);
- corpo Técnico-Administrativo;
- comunidade externa.

3. Níveis de satisfação e formas:

- avaliação de alunos (as);
- avaliação de docentes;

- avaliação dos cursos;
- avaliação dos departamentos ou setores;
- avaliação do desempenho técnico-administrativo;
- avaliação da infraestrutura;
- avaliação didático-pedagógica e do currículo;
- avaliação da comunidade externa;
- avaliação da gestão universitária.

Desenvolvimento da autoavaliação

Para dar sequência ao processo autoavaliativo foram desenvolvidas as seguintes ações:

- realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões;
- realização de seminários internos para capacitar e apresentar o processo de avaliação da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo e evasão, etc.);
- construção de instrumentos para coleta de dados;
- disponibilização de urnas captadoras de opiniões e sugestões distribuídas em diversos locais da instituição;
- definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes, disponibilidade de recursos de tecnologia e técnicos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa, entre outros;
- definição de formato de relatório de autoavaliação a partir da inclusão de dados quantitativos e comentários abertos no final de cada formulário.
- definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências;

- ampla divulgação dos resultados por meio de campanhas publicitárias com a indicação do que foi apontado como fragilidades e potencialidades, bem como as medidas e ações efetivamente realizadas.

Definição detalhada das tarefas por etapa

I. Sensibilização, Preparação e Divulgação:

Nesta etapa serão realizadas as seguintes atividades:

- constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, por Portaria do Presidente do CONSU;
- elaboração do novo Projeto de autoavaliação institucional;
- difusão dos pontos principais do projeto junto à comunidade acadêmica;
- sensibilização dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica a partir das propostas de seus representantes na CPA e de divulgação por meio de publicidade interna.

II. Operacionalização do processo:

Nesta etapa serão realizadas as seguintes atividades:

- levantamento dos documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da SLMandic, particularmente aqueles recentemente reformulados e/ou adotados como Regimento Geral e PDI;
- levantamento dos documentos acadêmicos, PPC e Projetos de áreas específicas;
- levantamento de documentos de Secretaria referente aos dados quantitativos da IES;
- levantamento dos dados referente às unidades externas ao Campus sede;
- levantamento dos dados de convênios e parcerias da IES;
- seleção e elaboração de instrumentos;
- abordagem aos docentes;
- abordagem aos discentes;
- abordagem ao corpo de técnicos-administrativos;

- abordagem à comunidade de usuários de serviços disponibilizados pela IES;
- sistematização dos dados quantitativos e da análise dos documentos em um relatório parcial que servirá de base ao processo de autoavaliação a ser desenvolvido por meio de: seminários; grupo focal; fóruns; reuniões; oficinas de trabalho;
- elaboração de relatórios parciais e integral, com articulação dos vários dados coletados e determinação dos elementos fundamentais por eixo;

III. Análise e interpretação dos dados:

Esta etapa implica a necessária análise e interpretação integrada e abrangente dos dados consolidados nos relatórios parciais e contempla as percepções dos membros envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade. Para tanto, foram realizadas reuniões para detalhar pontos importantes ou mesmo elucidar questões ainda pouco esclarecidas, sendo que, o foco principal foi avaliar as expectativas e desejos da comunidade acadêmica a respeito do papel e futuro da SLMandic, que vá além dos integrantes da CPA.

Nesta etapa o papel fundamental foi o de integrar aos dados coletados internamente, os disponibilizados em relatórios externos de avaliação, assim como informações acerca das avaliações de aprendizagem dos alunos e também dados sistematizados pela Ouvidoria da SLMandic e da coleta de informações por meio das urnas disponíveis em locais de maior circulação da IES.

IV. Produção de relatórios:

- definição da estrutura dos relatórios;
- forma de apresentação dos resultados da autoavaliação, analisando cada dimensão e suas inter-relações, destacando os pontos convergentes e/ou divergentes;
- proposições e efetivação de medidas plausíveis sugeridas pela comunidade acadêmica;
- Encontros para fechamento e apresentação das conclusões do relatório, com a presença do Presidente do CONSU;

- Proposições de Políticas Institucionais e medidas para aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- encaminhamento dos resultados aos colegiados de curso;
- publicação dos resultados parciais e/ou finais da autoavaliação.

O Relato Institucional deve ser apresentado a partir do modelo proposto pelo INEP, quando dos processos de credenciamento institucional e/ou transformação de organização administrativa. Ele deve ser avaliado no Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e consiste em um documento a ser organizado da seguinte forma:

- relato avaliativo do PDI;
- síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES;
- síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações;
- listagem das sugestões para melhoras na IES que constem dos relatórios de avaliação interna e externa no âmbito da autoavaliação, e das demais avaliações externas representadas nas diversas ações institucionais decorrentes;
- evidências da interação entre os resultados do conjunto das avaliações em seu planejamento institucional e suas atividades acadêmicas, de forma a demonstrar as melhorias da IES.

Considerando que os indicadores qualitativos e quantitativos, devem guardar significativa proximidade com o instrumento de avaliação externa, deve a CPA considerar para cada um dos cinco eixos os mesmos indicadores presentes no instrumento de avaliação externa oferecendo, além do conceito quantitativo um comentário crítico que se articule com as evidências obtidas na análise documental ou nas informações coletadas por outros instrumentos.

2.1 Definição de instrumentos e estratégias de coleta de dados

Considerando o número de Relatórios e os dados produzidos, pretende-se diversificar instrumentos e variar sua aplicação por grupo de referente e por ano. Dessa forma, optou-se por avaliar internamente a Instituição por intermédio de diferentes instrumentos com vistas a ampliar a visão do todo a partir de processos quali-quantitativos complementares.

Incluída na diversificação está a interpretação dos dados do ENADE como um dos instrumentos de informação acerca da impressão dos discentes, tanto os elementos relativos à avaliação da aprendizagem quanto os dados do questionário sócio educacional, inclusão de avaliação semestral do corpo docente pelos alunos, com o intuito de ampliar as possibilidades de formação docente.

Foram aplicados diversos instrumentos de autoavaliação no ano de 2021 conforme o Quadro a seguir:

PÚBLICO-ALVO	2021
Docentes	Formulário eletrônico- metodologia Survey Monkey (escala de Likert), QR code em cartazes afixados na IES e link de acesso para a pesquisa enviado por e-mail
Discentes graduação	Formulário impresso com a mesma metodologia Survey Monkey (escala de Likert)
Discentes pós-graduação	Formulário eletrônico- metodologia Survey Monkey (escala de Likert), QR code em cartazes afixados na IES e link de acesso para a pesquisa enviado por e-mail
Colaboradores (corpo técnico-administrativo)	Formulário eletrônico- metodologia Survey Monkey (escala de Likert), QR code em cartazes afixados na IES e link de acesso para a pesquisa enviado por e-mail
Comunidade externa (Usuários dos serviços prestados?)	Coleta de dados nas salas de espera e relatos de ouvidoria e dados e pesquisas realizadas por SMS, relatos de ouvidoria e utilização da Plataforma Tracksale para recolhimento de informações acerca da satisfação dos clientes.
Egressos	Coleta de dados acerca de alunos egressos aplicada por meio eletrônico

A coleta de dados para a pesquisa quantitativa e qualitativa com os alunos de graduação foi realizada no dia 03 de dezembro de 2021 antes da Prova Integrada. Esta estratégia foi adotada para garantir maior adesão dos alunos de graduação à pesquisa.

Com os demais membros da comunidade acadêmica, alunos dos cursos de pós-graduação, docentes e funcionários do corpo Técnico-Administrativo, foram disponibilizados formulários eletrônicos a partir do dia 25 de outubro de 2021. Para obtenção de uma amostra com maior representatividade. A coleta de dados da Pesquisa CPA 2020 foi prorrogada até o final do mês de fevereiro de 2022 para ampliar a coleta de respondentes das unidades externas.

Ademais, foram consideradas avaliações externas da comunidade, usuários dos serviços da IES por meio de um programa denominado NPS, para analisar a satisfação de clientes por meio da plataforma Tracksale e comentários depositados em urnas disponíveis em diferentes setores da IES.

Observância à Matriz de indicadores de Avaliação Institucional Externa - INEP

Não são poucos os aspectos que podem e devem ser avaliados. No entanto, a CPA decidiu priorizar neste seu Projeto de autoavaliação institucional, a ênfase aos indicadores presentes nos instrumentos de avaliação externa por compreender a sua centralidade assim como sua abrangência.

Em relação aos requisitos legais e normativos serão verificados:

- as condições de acessibilidade, conforme as leis nº 10.098/2002, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e a Portaria no 3.284/2003;
- a proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme o disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012;
- a existência e o estágio de implementação do plano de cargos e carreira docente e o plano de cargos e carreira dos técnicos administrativos;
- a inserção nos Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e africana e indígena, conforme o disposto na Lei nº 11.645 de 10/03/2008, na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 e na Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003;

- a inserção nos Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs das políticas de educação ambiental, conforme o disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto nº 4.281, de junho de 2002, Resolução CP/CNE nº 2 de 15/06/2012;
- os esforços da SLMandic tendo em vista o Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme o disposto no Decreto nº 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa nº 10, de 12/11/2012;
- a inserção nos Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP no 8/2012. Parecer CP/CNE n.8 de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE n.1 de 30/05/2012;
- a existência, quando for o caso, da Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), conforme o disposto na Portaria nº 1.132, de 2 de dezembro de 2009;
- o Alvará de Funcionamento dos edifícios onde ocorrem as atividades acadêmicas;
- o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB);
- a Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, conforme o disposto na Portaria nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013.

Além disto, serão verificadas nos eixos, as categorias de análise desdobradas em grupos de indicadores, organizados em função de sua proximidade e interdependência, compreendendo:

- 1 Para a Categoria de Análise Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:
 - 1.1 Aderência com a realidade institucional
 - 1.2 Envolvimento do corpo social
 - 1.3 Articulação entre PPI e PDI
 - 1.4 Articulação do PDI com a gestão institucional e com a avaliação institucional

2 Para a Categoria de Análise Projeto Pedagógico Institucional:

2.1 Ensino

2.2 Pesquisa

2.3 Extensão

3 Para a Categoria de Análise Gestão Institucional:

3.1 Administração institucional

3.2 Responsabilidade social

3.3 Estrutura de órgãos colegiados

4 Para a Categoria de Análise Avaliação Institucional:

4.1 Autoavaliação

4.2 Avaliações Externas

5 Para a Categoria de Análise Corpo Docente:

5.1 Perfil docente

5.2 Condições institucionais

5.3 Produtividade docente

6 Para a Categoria de Análise Corpo Discente e Egressos:

6.1 Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente

6.2 Condições institucionais

6.3 Egressos

7 Para a Categoria de Análise Corpo Técnico-Administrativo:

7.1 Perfil Técnico-Administrativo

7.2 Condições institucionais

8 Para a Categoria de Análise de Instalações Gerais:

8.1 Espaço físico

8.2 Equipamentos

8.3 Serviços disponibilizados pela IES

9 Para a Categoria de Análise Biblioteca:

9.1 Espaço físico

9.2 Acervo

9.3 Serviços

10 Para a Categoria de Análise Laboratórios e Instalações Específicas:

10.1 Espaço físico e equipamentos

10.2 Serviços

Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da comissão própria de avaliação, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

A comunicação do trabalho da CPA e as metodologias utilizadas para acionar a comunidade interna, disponibilizam recursos que permitem a constante mobilização dos envolvidos no sentido a assegurar plena participação por intermédio de recursos diversos de informação, tanto virtual quanto físico.

Quanto aos momentos de efetiva participação de cada segmento da comunidade acadêmica que é ouvida pelos membros da CPA, a mesma ocorre por intermédio de pesquisas disponibilizadas por computador, tablets e smartphones e impressas. Os resultados são automaticamente computados e transformados em dados e gráficos para análise. Além disso, a CPA, por meio da colaboração do setor de Comunicação da SLMandic, encaminha à toda a comunidade acadêmica, e-mails e/ou envia mensagens via rede social e página institucional, convidando a todos a participarem ativamente das pesquisas.

Além dos dispositivos já relatados, a partir do ano de 2019 a CPA disponibilizou urnas em diversos pontos da instituição, principalmente em áreas de grande circulação da comunidade interna e externa, assim como ampliou a captação da satisfação externa por meio da plataforma Tracksale, como mais uma possibilidade de angariar novos dados, conforme figura a seguir:

Figura 1 - Urna utilizada para coleta de dados também utilizada na Pesquisa CPA a partir de 2019.



Formas de utilização dos resultados das avaliações na definição de políticas institucionais

A avaliação tem como propósito manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, fragilidades e potencialidades, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e animar o que se

mostrou como positivo, com vistas a rever e aperfeiçoar o PDI. Por isso é necessário estabelecer, cuidadosamente, as formas de utilização dos resultados das avaliações.

Na definição das ações de como utilizar os relatórios, é necessário enfatizar a importância das estratégias de sensibilização de todos os segmentos envolvidos nas atividades de avaliação. Deve-se cuidar para que a avaliação institucional seja sempre um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, uma ferramenta e um conjunto de diretrizes para o planejamento e a gestão universitária e um processo constante de prestação de contas de todos para com todos.

Para que a avaliação cumpra sua missão, ou seja, sirva de instrumento para o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sociopolítico da Instituição, garantindo a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, é realizada uma análise criteriosa dos resultados do processo de avaliação.

Os relatórios gerados norteiam as políticas institucionais a Instituição apontando acertos, potencialidades e as limitações em campos específicos de atuação, assumindo a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados, portanto, também servem de base para revisar o planejamento do PDI, bem como os projetos pedagógicos dos cursos.

O conhecimento, gerado pelo processo de autoavaliação e disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade, tem uma finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Uso dos resultados na definição de políticas institucionais

A cada relatório produzido, a CPA oferece um conjunto de propostas que possam ser incorporadas as políticas institucionais sob a forma de aditamento ao PDI, aditamento a este Projeto de autoavaliação, alterações em PPCs, Regimentos, Regulamentos, etc.

A CPA discute diretamente com o grupo de Gestão acadêmica com vistas a fundamentar as propostas produzidas e contribuir na reflexão da melhor forma de poder incorporá-las.

Em relatórios posteriores, no âmbito do Relato Institucional caberá a oportunidade para apontar o percentual de aproveitamento das propostas efetuadas no que diz respeito a sua incorporação nos planos e na dinâmica efetiva da SLMandic.

Constituindo-se como etapa final do processo avaliativo, tem sido promovida uma ampla divulgação dos resultados à comunidade acadêmica, por meio de campanhas publicitárias com a indicação do que foi apontado como fragilidades e potencialidades, bem como as medidas e ações efetivamente realizadas.

2.2 Análise e interpretação dos dados

Esta etapa implica a necessária análise e interpretação integrada e abrangente dos dados consolidados pelos instrumentos e contempla as percepções dos membros envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade.

Com indicador aditivo para a interpretação dos resultados do **processo de autoavaliação 2021**, utilizou-se a escala Likert que mede atitudes e comportamentos utilizando opções de resposta que variam de um extremo a outro (por exemplo, de Discordo totalmente ou parcialmente até Concordo parcialmente ou totalmente). Ao contrário de uma simples pergunta de resposta “sim ou não”, uma Escala Likert permite descobrir níveis de opinião. Isso pode ser particularmente útil para temas ou assuntos sensíveis ou desafiadores. Ter um conjunto de respostas também é importante para identificar mais facilmente as áreas que necessitam de melhorias. Os relatórios descritivos dos resultados foram gerados pelo software Survey Monkey®.

Adicionalmente, a pesquisa 2021 também contou com um número expressivo de respostas abertas em comparação à pesquisa 2019, em virtude de alteração no formulário que disponibilizou um espaço para comentários dos participantes. Neste sentido, a pesquisa ganhou um corpo quanti-qualitativo bastante expressivo em especial nos cursos de graduação (taxa de resposta de 98%).

Outro procedimento importante foi a inclusão de inúmeras urnas em diversos pontos da instituição para a coleta de informações acerca do funcionamento dos diversos setores a qualquer momento, independente do período de aplicação da pesquisa CPA pesquisas de satisfação realizadas por SMS, direcionadas a pacientes atendidos na Clínica Médica MED MANDIC, assim como, a disponibilização de

acessos por intermédio da Plataforma Tracksale, para mediar sequencialmente o nível de satisfação dos clientes externos.

Formas de utilização dos resultados das avaliações na definição de políticas institucionais

A avaliação objetiva manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, fragilidades e potencialidades, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e animar o que se mostrou como positivo, com vistas a rever e aperfeiçoar o PDI. Por isso é necessário estabelecer, cuidadosamente, as formas de utilização dos resultados das avaliações.

Na definição das ações de como utilizar os relatórios, é necessário enfatizar a importância das estratégias de sensibilização de todos os segmentos envolvidos nas atividades de avaliação. Deve-se cuidar para que a avaliação institucional seja sempre um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, uma ferramenta e um conjunto de diretrizes para o planejamento e a gestão universitária e um processo constante de prestação de contas de todos para com todos.

Para que a avaliação cumpra sua missão, ou seja, sirva de instrumento para o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sociopolítico da Instituição, garantindo a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, é realizada uma análise criteriosa dos resultados do processo de avaliação.

Os relatórios gerados norteiam as políticas institucionais a Instituição apontando acertos, potencialidades e as limitações em campos específicos de atuação, assumindo a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados, portanto, também servem de base para revisar o planejamento do PDI, bem como os projetos pedagógicos dos cursos.

O conhecimento, gerado pelo processo de autoavaliação e disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade, tem uma finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Uso dos resultados na definição de políticas institucionais

A cada relatório produzido, a CPA oferecerá um conjunto de propostas que possam ser incorporadas as políticas institucionais sob a forma de aditamento ao PDI, aditamento a este Projeto de autoavaliação, alterações em PPCs, Regimentos, Regulamentos, etc.

A CPA discutirá diretamente com o grupo de Gestão acadêmica com vistas a fundamentar as propostas produzidas e contribuir na reflexão da melhor forma de poder incorporá-las.

Em relatórios posteriores, no âmbito do Relato Institucional caberá a oportunidade para apontar o percentual de aproveitamento das propostas efetuadas no que diz respeito a sua incorporação nos planos e na dinâmica efetiva da SLMandic.

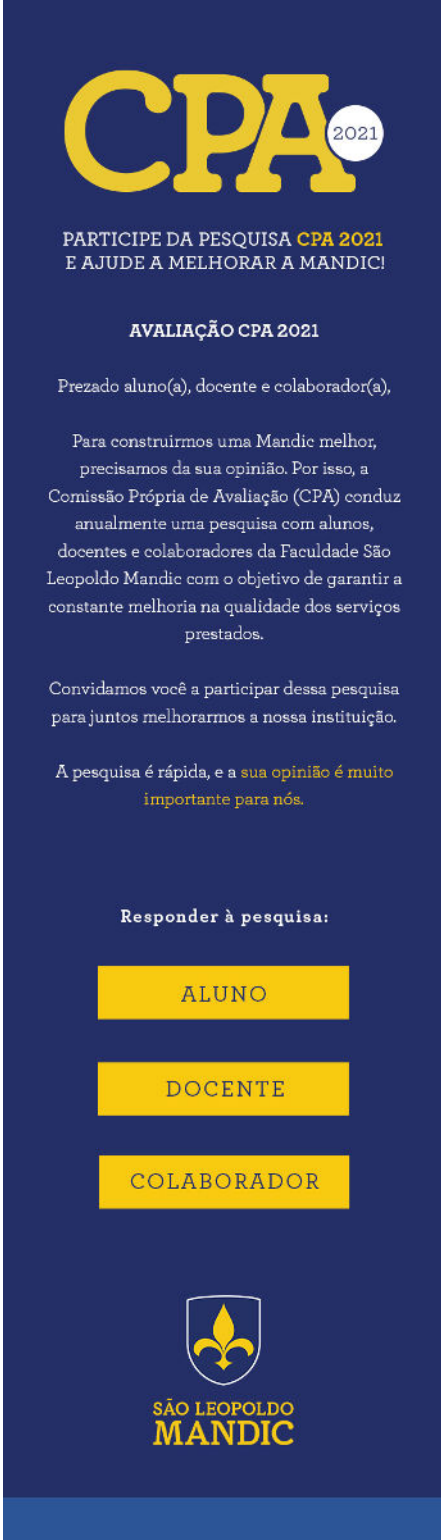
Constituindo-se como etapa final do processo avaliativo, será promovida uma ampla divulgação dos resultados à comunidade acadêmica interna e externa da SLMandic, por meio de campanhas publicitárias com a indicação do que foi apontado como fragilidades e potencialidades, bem como as medidas e ações efetivamente realizadas.

Convite à participação e divulgação dos resultados da autoavaliação

Ações de sensibilização para a coleta de dados e de divulgação dos resultados do processo de autoavaliação para a comunidade acadêmica interna e externa têm sido difundidas por intermédio de reuniões com a comunidade acadêmica, assim como, por meio de vídeo e sinalizações físicas da CPA e indicação das melhorias e atendimento às solicitações da comunidade durante o processo de autoavaliação. Todo material da campanha é disponibilizado em diversos pontos estratégicos da instituição e suas unidades, além de serem difundidos via mídias sociais e site institucional (figuras 2 a 5).

As divulgações dividem-se em dois modelos de comunicação, sendo uma destinada a apresentar os principais resultados da autoavaliação, sendo estas afixadas em diversos locais das Unidades da IES, e outra comunicação, que disponibiliza uma ou mais melhorias ocorridas em determinados setores, divulgada no próprio local para conhecimento dos usuários.

Figura 2 - Convite enviado por e-mail durante a Campanha de Sensibilização para responder a pesquisa CPA 2020.



CPA 2021

PARTICIPE DA PESQUISA **CPA 2021**
E AJUDE A MELHORAR A MANDIC!

AValiação CPA 2021

Prezado aluno(a), docente e colaborador(a),

Para construirmos uma Mandic melhor, precisamos da sua opinião. Por isso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) conduz anualmente uma pesquisa com alunos, docentes e colaboradores da Faculdade São Leopoldo Mandic com o objetivo de garantir a constante melhoria na qualidade dos serviços prestados.

Convidamos você a participar dessa pesquisa para juntos melhorarmos a nossa instituição.


A pesquisa é rápida, e a **sua opinião é muito importante para nós.**

Responder à pesquisa:

ALUNO


DOCENTE

COLABORADOR



SÃO LEOPOLDO
MANDIC

Figura 3 - Cartaz utilizado durante a Campanha de Sensibilização para responder a pesquisa CPA 2021.



CPA 2021

PARTICIPE DA PESQUISA **CPA 2021**
E AJUDE A MELHORAR A MANDIC!

AVALIAÇÃO CPA 2021




Prezado aluno(a), docente e colaborador(a),

Para construirmos uma Mandic melhor, precisamos da sua opinião. Por isso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) conduz anualmente uma pesquisa com alunos, docentes e colaboradores da Faculdade São Leopoldo Mandic com o objetivo de garantir a constante melhoria na qualidade dos serviços prestados.

Convidamos você a participar dessa pesquisa para juntos melhorarmos a nossa instituição.

A pesquisa é rápida, e a **sua opinião é muito importante para nós.**

ALUNO DOCENTE COLABORADOR




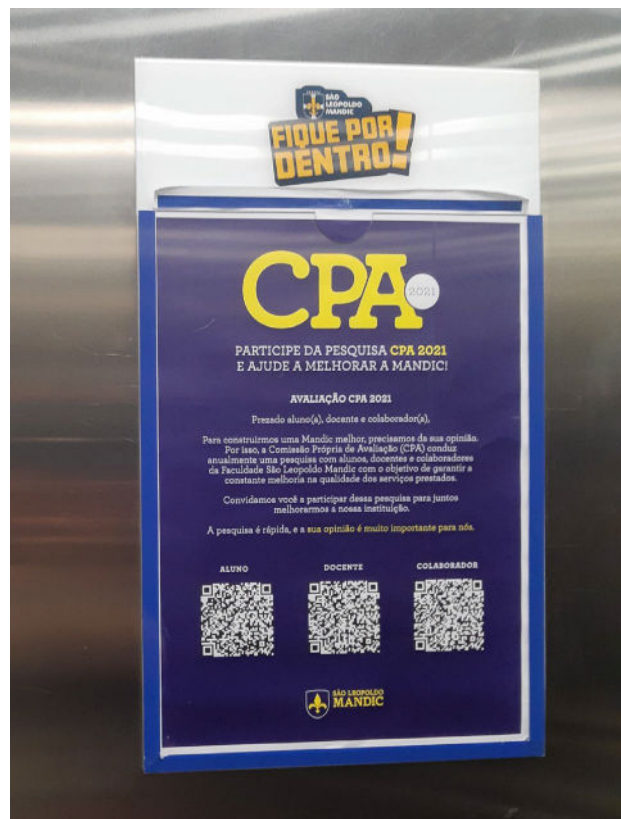
 **SÃO LEOPOLDO
MANDIC**

Figura 4 - Cartazes disponibilizados nos murais de aviso e nos elevadores da IES durante a Campanha de Sensibilização para responder a pesquisa CPA 2021.



3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional

Dimensão 8: Planejamento e avaliação

Busca a CPA demonstrar a relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, os Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC e a autoavaliação institucional, incluindo a definição de ações futuras com a participação da comunidade acadêmica, assim como o desenvolvimento de metodologias participativas de autoavaliação; de análise e reflexão sobre os resultados alcançados na avaliação.

Para tanto, seguindo recomendação Nota Técnica No 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC que trata do instrumento de avaliação institucional externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES onde fica estabelecido que a ênfase nas atividades acadêmico-administrativas decorrentes da autoavaliação, associadas à avaliação externa, deve aparecer no eixo 1, a fim de ressaltar a importância do trabalho das CPA e os outros processos avaliativos que devem compor o relato institucional.

Relato institucional

Conforme descrito no Projeto de Autoavaliação Institucional apresentado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA é base deste relatório, o Relato Institucional é uma inovação que aparece no corpo do novo instrumento de avaliação institucional externa a ser empregado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP a partir de 2014 quando dos processos de credenciamento institucional e/ou transformação de organização administrativa.

Nos termos explicitados na Nota Técnica nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, o Relato Institucional é parte integrante do Eixo 1 das dimensões de avaliações propostas, a saber:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os

relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação¹.

Nesta perspectiva, considerando o roteiro proposto pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES expresso na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09/10/2014 que determina a organização da sessão de desenvolvimento do Relatório de Autoavaliação em cinco tópicos correspondentes aos cinco eixos que abarcam as dez dimensões de avaliação dispostas na Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES², a CPA decidiu por elaborar o seu Relato Institucional e integrá-lo ao relatórios de autoavaliação a partir do ano base de 2015.

A Faculdade São Leopoldo Mandic - SLMandic tem um histórico de autoavaliação já bastante consolidado, e vem produzindo relatórios sistemáticos desde 2005, o que constitui uma extensa fonte de referência. A despeito desse fato, entendeu a CPA considerar, para efeito de seu Relato Institucional, os relatórios do ENADE 2013 e 2016, sendo que os resultados nessas avaliações ENADE a Instituição obteve o conceito 5,00. A escolha se fundamenta, pela constatação de que os cursos de graduação da área de saúde, essência do portfólio de cursos da SLMandic, tiveram seu último ciclo avaliativo do SINAES no ano de 2016.

Além disso, na nova dinâmica de apresentação dos relatórios de autoavaliação proposto pela CONAES na Nota Técnica 065/2014, a partir de 2015 os relatórios de autoavaliação passam a ser parciais para os dois primeiros anos do ciclo e, integrais, no terceiro ano. Dessa forma, consideramos fazer sentido, levar em conta, um ciclo de três avaliações, para descrever e referenciar o seu processo avaliativo no âmbito do seu Relato Institucional.

Relato avaliativo do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

O PDI em vigor na SLMandic refere-se ao período de 2018 a 2022.

As evidências recolhidas por esta CPA durante este ciclo avaliativo, tanto nos instrumentos de coleta de dados junto aos docentes, discentes e técnicos administrativos, assim como, por meio da observação ativa da dinâmica de

¹ Nota Técnica No 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

² Lei nº10.861 de 14 de abril de 2004.

desenvolvimento do intenso processo de expansão da SLMandic, fundamentam os aspectos avaliativos analisados neste relatório final. A expansão física para os cursos de odontologia e medicina, a estruturação com recursos materiais e humanos voltados a estes dois cursos e relacionados às ampliações de vagas para ingressantes, nestes mesmos cursos, reiteram o exposto acima.

Coerente com estas constatações, o aditamento proposto ao PDI consolida, na área de atuação acadêmica da IES, exclusivamente atividades no campo das Ciências da Saúde, tanto para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação presencial, quanto na modalidade EAD para pós-graduação.

O papel da CPA na condução dos processos avaliativos durante este ciclo de 3 anos expressos neste relatório, objetivou contribuir para que o plano de metas definido para o período de 2018-2022, mantenha o patamar de classificação da SLMandic conforme indicadores de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação. Para tanto prevê a realização das seguintes ações:

- promover a autoavaliação contínua de cursos e programas e demais dimensões previstas no SINAES, conduzida pela CPA, com a participação da comunidade acadêmica;
- aprimorar o sistema de ensino da Faculdade SLMandic por meio de planejamento articulado das ações da graduação, da pós-graduação, da pesquisa e da extensão;
- promover a capacitação do corpo docente e dos gestores acadêmico-administrativos, mediante formação continuada;
- adequar a infraestrutura aos novos cursos, assim como suprir equipamentos e material de consumo para os laboratórios de ensino³.

A CPA colheu evidências junto a docentes e, por meio do cotejamento da documentação dos cursos, no decorrer deste período, foi possível constatar um valoroso processo de aprimoramento do ensino, em particular, no que se refere à avaliação da aprendizagem e implementação de metodologias ativas, com a mobilização de parte significativa da comunidade acadêmica.

Há fortes evidências de um programa contínuo de capacitação docente em

³ Aditamento ao PDI período 2013-2017 p. 28.

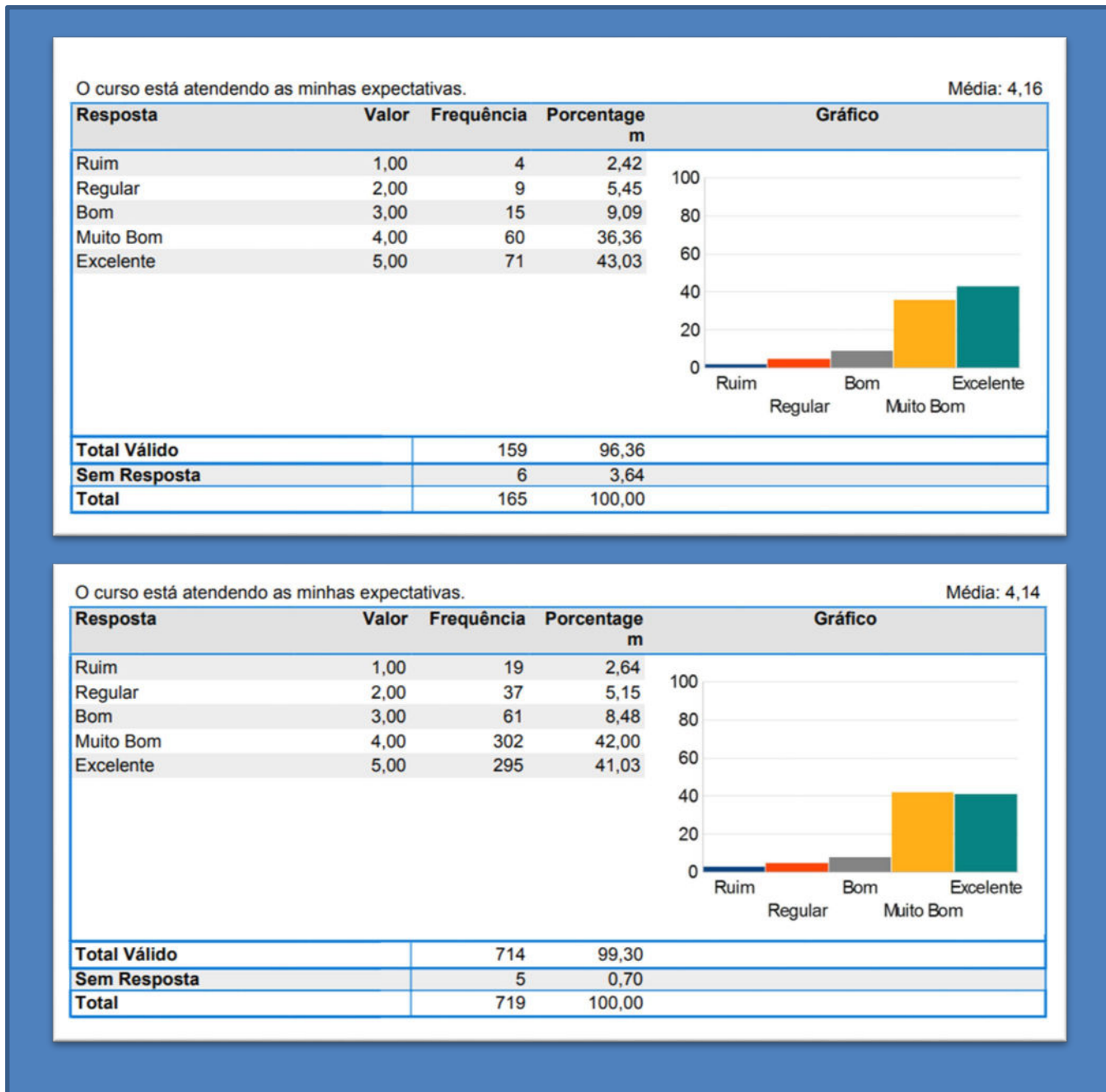
vários campos, voltados à melhoria da prática do ensino e dos processos pedagógicos, com destaque para a relação entre ensino e aprendizagem e implementação de metodologias ativas de aprendizagem, além de ser evidente o esforço de adequação da infraestrutura, principalmente da ampliação e melhoria de espaços físicos para os cursos, assim como ofertar recursos tecnológicos para a implantação continuada de novas estratégias de ensino e aprendizagem. Esse esforço é passível de constatação ao se verificar a reestruturação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e implementação do ambiente virtual de aprendizagem além de novos recursos de simulação de alta fidelidade na área da saúde.

O esforço contínuo da CPA, necessariamente, objetiva a permanente participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação de cursos e programas, devendo para isso, considerar a capacidade técnica e estrutura material e humana, tendo como propósito o desenvolvimento dos padrões de qualidade do ensino e da pesquisa na SLMandic.

Análise geral dos dados e das informações obtidas

A seguir serão apresentados os resultados consolidados da avaliação dos alunos dos cursos de graduação de Medicina e Odontologia no ano de 2021.

Foram observados altos **índices de satisfação dos discentes nos cursos de Medicina e de Odontologia**, conforme dados apresentados a seguir. De um total de 5,00 pontos, foi obtida a **média de satisfação de 4,16 e de 4,14** dos alunos dos cursos de graduação de Odontologia e Medicina, respectivamente (figuras a seguir).



É importante destacar que 79,3% dos discentes de Odontologia e 83% dos discentes do curso de Medicina apontaram as opções concordo e concordo plenamente que o curso está atendendo as minhas expectativas.

Considerando-se os resultados obtidos pela CPA, pode-se observar altos percentuais de satisfação, apontados tanto pelos alunos do curso de Medicina quanto de Odontologia.

Dentre os diferenciais dos cursos, podem ser citados a estratégia de ensino proposta em um projeto pedagógico que prevê a inserção dos alunos nas UBS e nos

hospitais públicos e privados, desde o primeiro ano do curso. Além disso, o corpo docente é formado por professores com títulos de Mestre e Doutor pelas melhores instituições de ensino do Brasil e do exterior sendo, este fator, um diferencial muito reconhecidos. Outro ponto em destaque é o fato de que a faculdade oferece infraestrutura completa para atividades práticas em laboratórios bem equipados e contando com exercícios de simulação realística e recursos de robótica.

A Faculdade São Leopoldo Mandic é também referência no ensino da Odontologia no Brasil e exterior. Neste curso, a faculdade dispõe de um projeto pedagógico diferenciado no qual os estudantes têm aulas teórico-práticas e atividades clínicas desde o primeiro ano da graduação. A SLMandic também conta com laboratórios odontológicos de última geração, um centro de radiologia com equipamentos digitais, tomógrafos e modernas clínicas para o ensino prático da profissão. O corpo docente da Odontologia é formado por doutores e pós-doutores com vasta produção intelectual, responsáveis por linhas de pesquisa orientadas para o desenvolvimento de novas tecnologias e potencial para a geração de estudos científicos e patentes de produtos.

Em 2020 também surpreendeu positivamente aos alunos, as reformas realizadas na IES (reforma na entrada da faculdade, readequações nas vagas do estacionamento, mudança na gestão terceirizada e reforma nas instalações do restaurante e cantina do Bloco N).

A autoavaliação referente à **pós-graduação**, diferentemente da graduação, foi realizada por formulários digitais. Os resultados estão disponíveis na íntegra à Comissão de Avaliação.

Considerando os resultados da pesquisa de egressos da **pós-graduação** entrevistados em 2021, **61% mostraram satisfeitos com a instituição e que esta representa** um valor importante e têm o orgulho e o status de fazer parte da marca São Leopoldo Mandic. Os resultados dos indicadores NPS em cada uma das unidades que possuem cursos de pós-graduação estão disponíveis na íntegra à Comissão de Avaliação.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Missão é formar, capacitar e atualizar com excelência, profissionais para a área da saúde por meios acadêmicos e tecnológicos avançados, fundamentados na pesquisa e humanização para a atenção ao cidadão.

O primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional da SLMandic foi aprovado pelo Ministério da Educação com vigência para o período de 2003 a 2007.

No decorrer desses 05 (cinco) anos, a Faculdade SLMandic promoveu a implantação do curso de graduação em Odontologia e o fortalecimento das atividades de pós-graduação, garantindo oportunidades de acesso à educação superior e à educação continuada.

Nesse processo, primou pela qualidade dos serviços oferecidos, promovendo a ampliação de sua infraestrutura física e acadêmica, assim como, a contratação de novos membros qualificados, para o corpo docente e Técnico-Administrativo com vistas ao exercício das atividades designadas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional correspondente ao período seguinte, com vigência entre 2008 e 2012, foi aprovado pelo Ministério da Educação, por ocasião do credenciamento da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, ocorrido em 2011.

Posteriormente, um novo PDI para o período de 2013 a 2017 foi aprovado e aplicado, sendo que o PDI do período de 2018 a 2022, aprovado pelo Consu em dezembro de 2017, está em vigência.

Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição

Consta do PDI que a Educação Ambiental seja uma preocupação expressa da Faculdade SLMandic. Nos projetos pedagógicos dos cursos relata ser possível verificar, de forma continuada e permanente, a integração disciplinar e transversal da educação ambiental às demais atividades acadêmicas. O PDI assinala que a educação ambiental é especificamente tratada em disciplina obrigatória nos cursos de graduação, de modo a inserir o estudante nas principais temáticas relativas ao meio ambiente e à sustentabilidade. Temas fundamentais para a vida em coletividade,

principalmente em virtude das alterações provocadas pelo uso irrestrito dos recursos naturais, ampliação da urbanização e, mudanças climáticas em nível global são objeto de estudo e análise na disciplina de Núcleo de Formação Geral, conforme verificado em suas ementas. Dentre os temas abordados, destaca-se a contextualização do panorama mundial e nacional, a partir da abordagem de conceitos fundamentais, tais como: ecossistema, mudanças climáticas, economia verde e sustentabilidade em suas diferentes escalas, o rural e urbano e Políticas Públicas.

No que se refere à conscientização da defesa do meio ambiente, a Faculdade afirma implementar fóruns de discussão e palestras sobre temas conjunturais e estruturais, com vistas a provocar sensíveis mudanças no comportamento individual e coletivo, diante das ameaças ao ambiente e às realidades locais. Também possui projetos, tais como ECOMANDIC e palestras na área de educação ambiental.

O plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) leva em consideração a responsabilidade da SLMandic com a segurança ocupacional de seus alunos, professores e funcionários assim como seu compromisso com a saúde pública, meio ambiente e legislações vigentes. O PGRSS está baseado nas resoluções ANVISA RDC 306, CONAMA 357 e 358 e descreve o conjunto de procedimentos para o correto gerenciamento dos resíduos produzidos na instituição, contemplando os aspectos referentes desde a sua geração até a disposição final.

No PDI, consta ainda, que a Faculdade desenvolve, também, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, um conjunto de projetos associados à disciplina de Formação Geral e aos cursos de graduação e pós-graduação, bem como, por meio de ações de extensão acadêmica.

Para estas, o PDI afirma que se desenvolve atividade sobre temas relevantes que tenham impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social, por meio de diretrizes voltadas para compreensão de conceitos e ações relacionadas ao reconhecimento constitucional das igualdades Étnico-raciais; em educação e direitos humanos; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente (Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 sobre Políticas de Educação Ambiental), desenvolvimento nacional sustentável e memória cultural. As ações relativas a este eixo serão retomadas mais adiante.

Além disso, A educação inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. Implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a permanência na Instituição de pessoas portadoras de necessidades especiais, sem qualquer tipo de discriminação. Exige o atendimento, em condições igualitárias a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que essas pessoas possam apresentar.

A proposta de inclusão social da Faculdade SLMandic fundamenta-se na democratização do acesso de todos os segmentos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, objetivamos uma política abrangente de inclusão social.

A Faculdade SLMandic possui diversas práticas educacionais que favorece a adaptação dos indivíduos autistas na vida social, capacitando profissionais especializados para atender esta comunidade e, assim, cumprir as exigências determinadas na Lei nº 12764/2012, referente aos direitos da Pessoa com transtorno do Espectro Autista ou qualquer outro tipo de deficiência.

Estudantes com Transtorno do Espectro Autista, com deficiência auditiva, com deficiência visual completa e com baixa visão possuem o suporte especializado necessário para a realização de todas as suas atividades acadêmicas, quando necessário.

A Faculdade SLMandic adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam algum tipo de deficiência.

Para tanto, empenhou-se em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e do Decreto nº 5.296/2004 e do Decreto nº 5.626/2005, que a regulamentam.

A instituição dispõe de pessoal, com formação especializada em Braille e em tecnologias assistivas para a implementação de várias ações como a preparação de todo o material disponibilizado pelo aluno (digitalização, conferência, ampliação) nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão, se for o caso; acompanhamento dos trabalhos solicitados pelos professores; aplicação de avaliações nas suas diversas

modalidades: para a avaliação realizada em Braille é feita a transcrição tinta; para que é realizada com o programa Jaws, esta é impressa; com o Zoom Text também; já a avaliação ditada é gravada e manuscrita pelo aplicador; também há a possibilidade de um Ledor. O devido suporte também é ofertado nos períodos de estudo individual bem como está aberto às contínuas necessidades dos alunos. A SLMandic também conta com um profissional especializado que atua como Intérprete Oralizador e Intérprete de LIBRAS e é o mediador de toda a comunicação envolvendo o aluno surdo, bem como faz a tradução e interpretação da Língua Portuguesa, LIBRAS/ LIBRAS, Língua Portuguesa.

Em conformidade com o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, a SLMandic oferece o curso de Introdução à Libras para consolidar a formação dos alunos.

3.3 Eixo 3: Políticas acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Em relação às políticas de ensino, a IES valoriza muito a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, tidas como fundamental para a sustentação da SLMandic que, à despeito de ser uma Faculdade, preza por esta integração e tem na pesquisa um importante apoio a um ensino de qualidade e inovador.

Consta no PDI que a qualidade do ensino é aprimorada pela competência em pesquisa vislumbrada nas atividades de extensão, articuladas com as experiências de pesquisa e ensino. Em diversos casos, relata que a participação de alunos em atividades de extensão pode constituir-se em situação essencial de formação.

A participação discente nos projetos e nas atividades de pesquisa, de iniciação científica e de extensão contribui decisivamente para a formação integral do estudante.

Ressalta ainda o PDI que há uma construção coletiva expressa na intenção e prática de cada segmento que constitui a Instituição, levando em conta a articulação dialética, a diferenciação e integração, e os paradigmas que sustentam concomitantemente parâmetros globais e específicos, em suas mais diferentes articulações.

Interação recíproca com a sociedade, caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como potencializadora da formação humanística e profissional.

Construção permanente da qualidade de ensino: entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação e da pós-graduação, indagando continuamente sobre: Que tipo de sociedade temos e queremos? Qual a função dos cursos superiores frente às novas demandas político-sociais, de produção e consumo? Qual o perfil do profissional a se formar diante das exigências do mercado de trabalho e do compromisso social?

Consta que ocorre uma integração entre ensino, pesquisa e extensão buscando a construção de um processo educacional fundamentado na elaboração/reelaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão e intervenção na realidade enquanto uma totalidade dinâmica, contraditória e multifacetada.

Extensão voltada para seus aspectos fundamentais, quais sejam, tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da pesquisa, socializando o conhecimento formal em sua relação ao reconhecimento do saber não-científico elaborado pela comunidade para, estruturando-o em bases científicas, restituí-lo de modo formal à sua origem.

Desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento entendido como atividade humana e processualmente construído na produção da vida material.

Busca permanente da conexão entre teoria e prática, o que exige a incorporação de professores e alunos em atividades de pesquisa e iniciação científica.

Empenho para a implementação de programa de monitoria, a fim de dar apoio pedagógico aos alunos com dificuldades de aprendizagem e minimizar os índices de evasão.

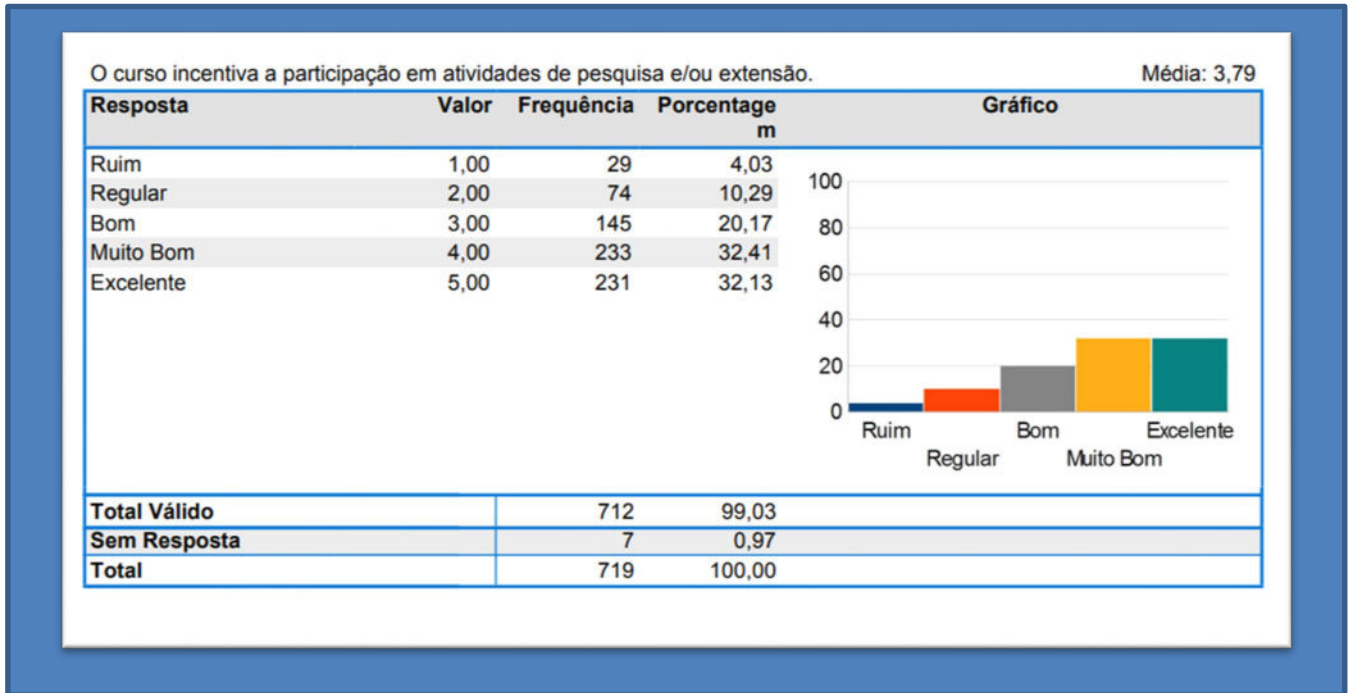
Quanto à avaliação manifesta-se a política de ensino com as diretrizes da garantia do desenvolvimento qualitativo da avaliação do ensino e aprendizagem, dentro de um processo contínuo, como forma de identificar as fragilidades e as potencialidades do aluno; o reforço do entendimento da avaliação contínua como recurso para a formação integral do aluno, sob os aspectos educacionais e intelectuais; a discussão e tomada de decisão, nos colegiados constituídos, dos

processos de avaliação do ensino de graduação, de acordo com as normas e realidades de cada curso e a implementação de processos eficazes de avaliação, que contribuam positivamente para a autonomia e emancipação do aluno. As ações relativas a este eixo serão retomadas adiante.

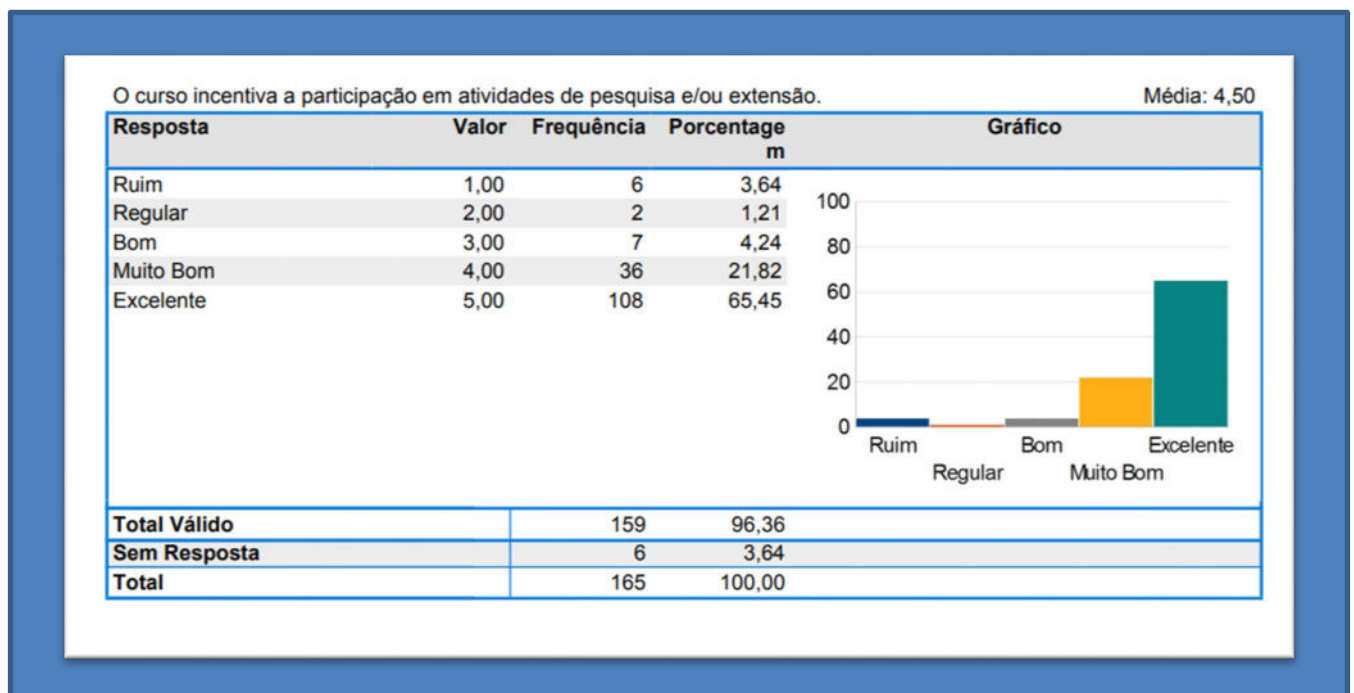
Nas figuras a seguir estão apresentados os resultados da avaliação quanto ao apoio à pesquisa e extensão pelos discentes de Medicina e Odontologia.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO QUANTO AO APOIO À PESQUISA E EXTENSÃO - ALUNOS GRADUAÇÃO DOS CURSOS DE MEDICINA (n=719)

O curso incentiva a participação em pesquisa e/ou extensão



RESULTADOS DA PESQUISA 2021/2 QUANTO AO APOIO À PESQUISA E EXTENSÃO - ALUNOS GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA (n=165)



O curso incentiva a participação em pesquisa e/ou extensão

Os dados indicam que 64,5% e 87,2% dos discentes de medicina e odontologia, respectivamente, apontaram as opções concordo e concordo plenamente que o curso incentiva a participação em atividades de pesquisa e/ou extensão. Participaram do PIC 64 alunos (vigência 2021/2022). De certa forma, há maior envolvimento dos alunos do curso de graduação em Odontologia nas atividades de pesquisa e/ou extensão, se comparados aos de Medicina. Tal fato pode ser explicado em virtude da carga horária do curso de Medicina, ser mais extensa do que o da Odontologia, assim como o fato de que as atividades de pesquisa, na Odontologia, foram incluídas desde o início da implantação do curso em 2003 e, portanto, tem um histórico mais consagrado.

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Diligenciamos junto ao PDI que a SLMandic utiliza vários veículos de comunicação para facilitar a interação com a comunidade intra e extramuros, alicerçando-se nos princípios da interatividade, da transparência e da participação efetiva de todos. A Comunicação leva em conta o público a que se destina, com as suas principais características, e utiliza veículos diversos com vistas a facilitar a interatividade e o acesso à informação. Também salienta, à luz das políticas institucionais, o seu núcleo de interesse e as formas mais convenientes para que a informação se torne instrumento de compreensão e incorpore-se à prática cotidiana. Considerando a importância do processo de comunicação, a Instituição implementou uma agência de publicidade, denominada 12K, voltada a fins educacionais e que opera no interior da Instituição, baseando-se em recursos próprios e servindo aos propósitos já mencionados. A 12K utiliza diferentes ferramentas para o atendimento à comunidade, envolvendo a organização e operacionalização do site institucional, a assessoria de imprensa, comunicação impressa e digital, envio de SMS, mídias sociais, captação sequencial de dados e opiniões acerca dos diversos atendimentos à comunidade externa por intermédio da plataforma Tracksale, dentre outros.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Ao tratar do tema em seu PDI, a SLMandic declara possuir mecanismos

voltados ao estímulo e à permanência de seus alunos, visando a redução dos índices de evasão e que tais mecanismos compreendam, desde medidas de reforço de conteúdos para os cursos de graduação, até ações de atendimento pedagógico intra e extraclasse.

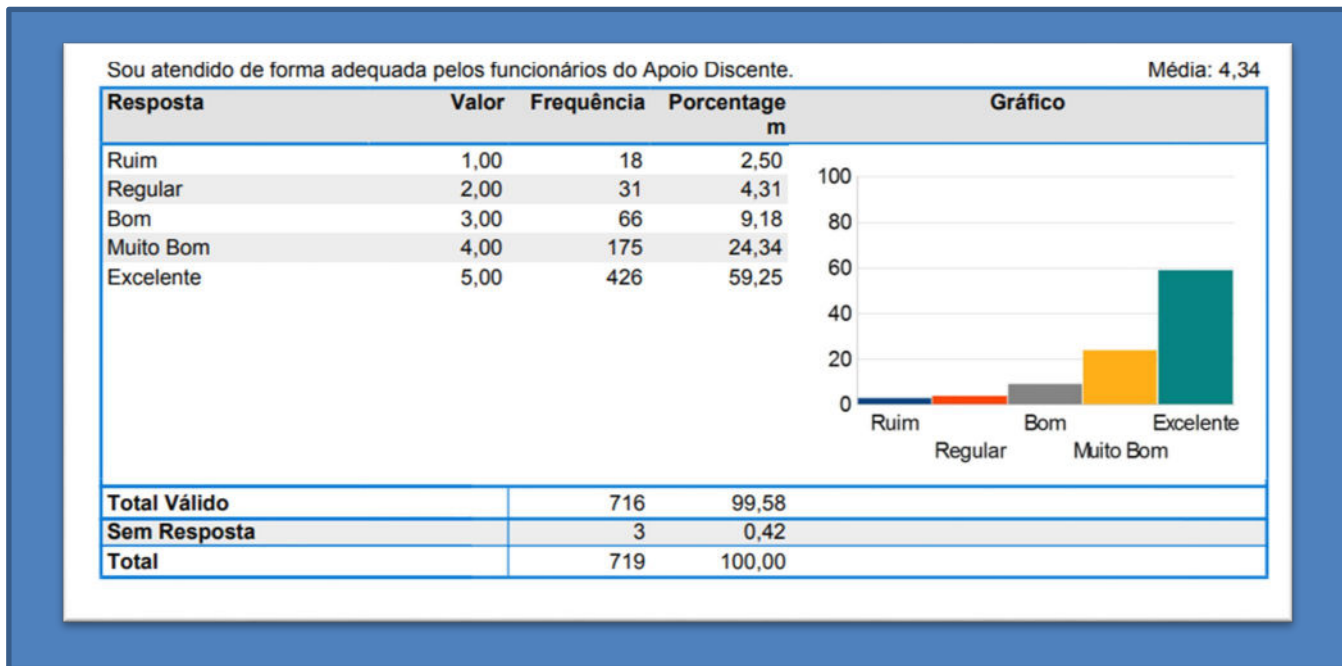
Reporta ainda que a IES assegura a livre iniciativa para organização estudantil, incentiva a organização de representações de estudantes por curso e disponibiliza assessoramento acadêmico e administrativo para auxiliar a organização dessas representações discentes.

Além disso, é realizado atendimento aos estudantes pela coordenação pedagógica, pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), coordenações de curso e Apoio Discente. Os professores são assessorados quanto aos procedimentos metodológicos diferenciados a serem desenvolvidos para alunos que necessitam de apoio para minimizar suas dificuldades, principalmente nos casos relacionados ao Déficit de Atenção (TDHA), Dislexia e Autismo. Também se destinam a apoiar os alunos os setores de Apoio ao discente, departamento financeiro, biblioteca, coordenações de curso, diretoria acadêmica e secretaria on line.

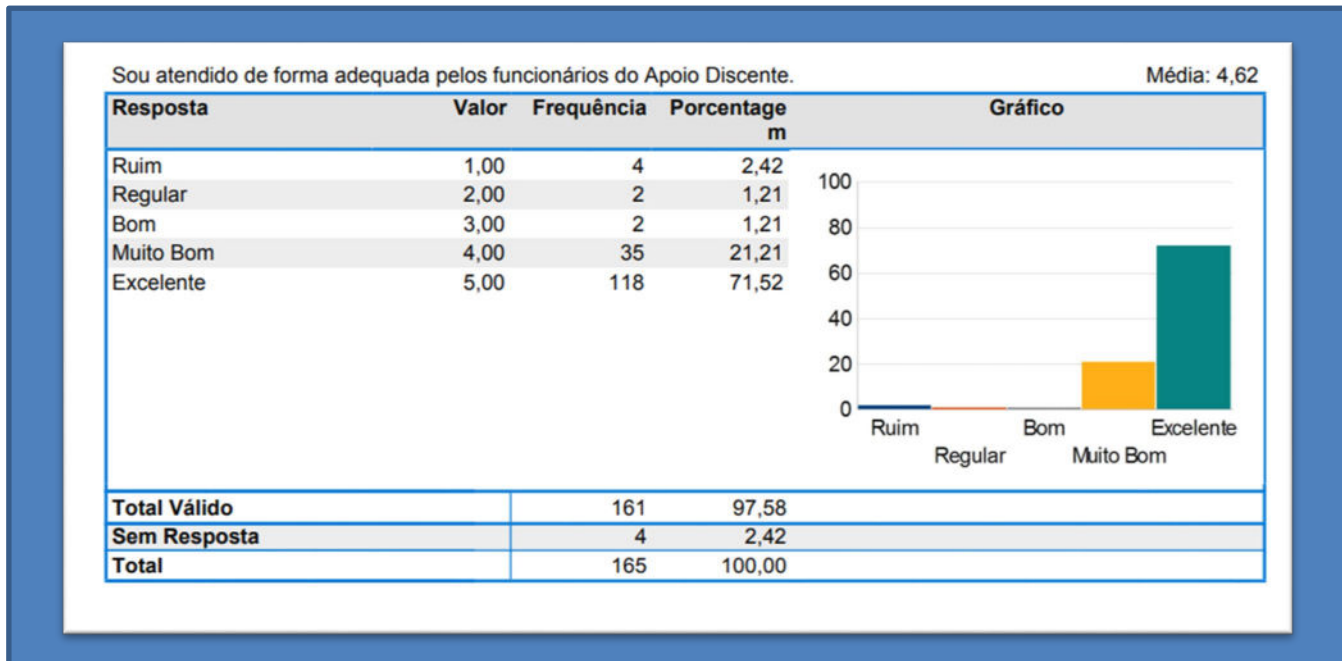
Como parte integrante das políticas de atenção aos alunos, consta ainda do PDI da SLMandic, um projeto de acompanhamento dos egressos que se volta para, dentre outras finalidades, assegurar a permanente avaliação das condições dos cursos das unidades de ensino da SLMandic, com um adequado controle de qualidade, padronização de indicadores e alinhamento dos padrões estabelecidos com as expectativas dos discentes matriculados na instituição e também, fortalecer o conhecimento da alta gestão da SLMandic sobre suas unidades de ensino localizadas nas diferentes regiões do país.

Nas figuras a seguir estão apresentados os resultados da avaliação sobre os atendimentos pelos discentes de Medicina e Odontologia.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO SOBRE ATENDIMENTOS - ALUNOS GRADUAÇÃO DOS CURSOS DE MEDICINA (n=719)

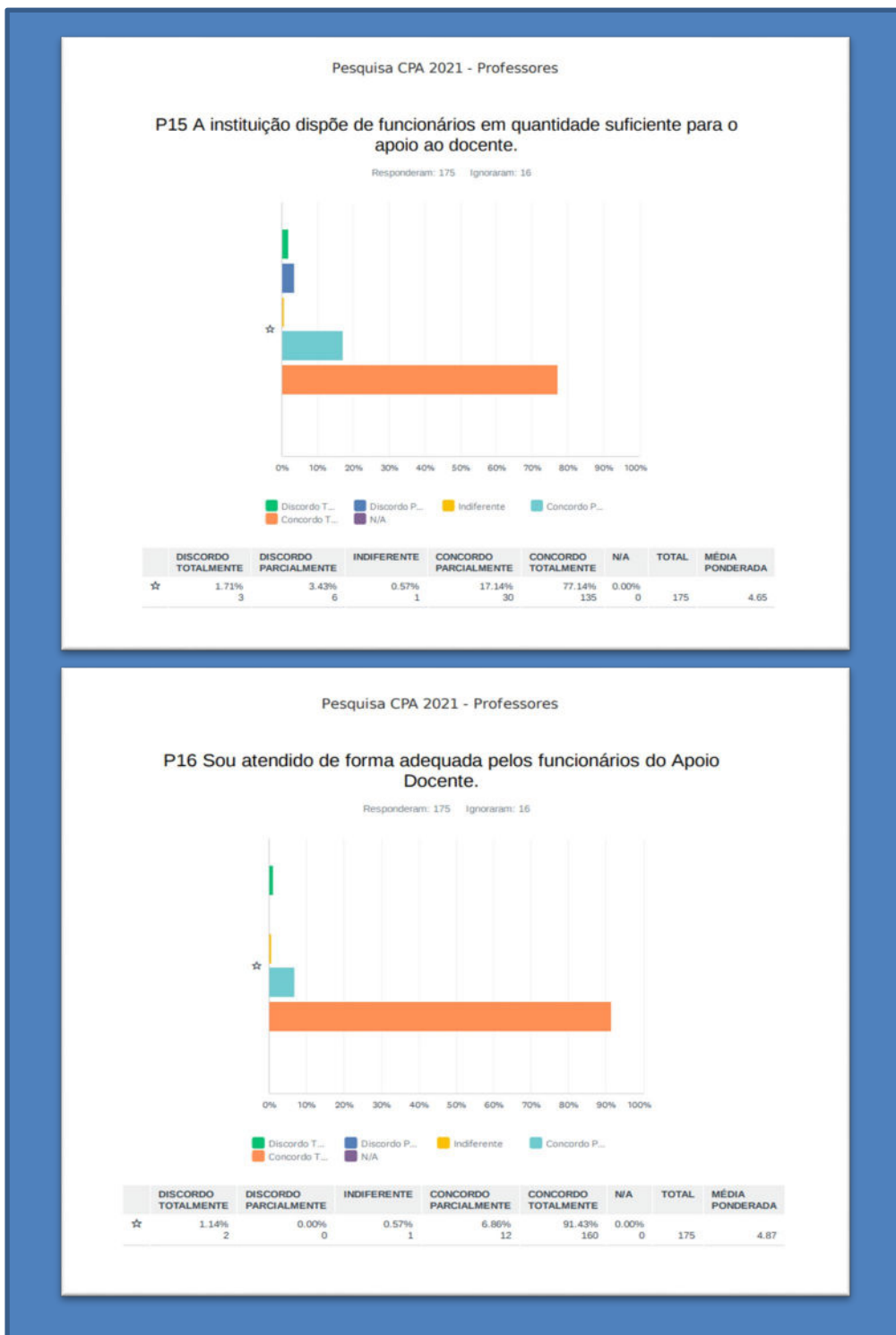


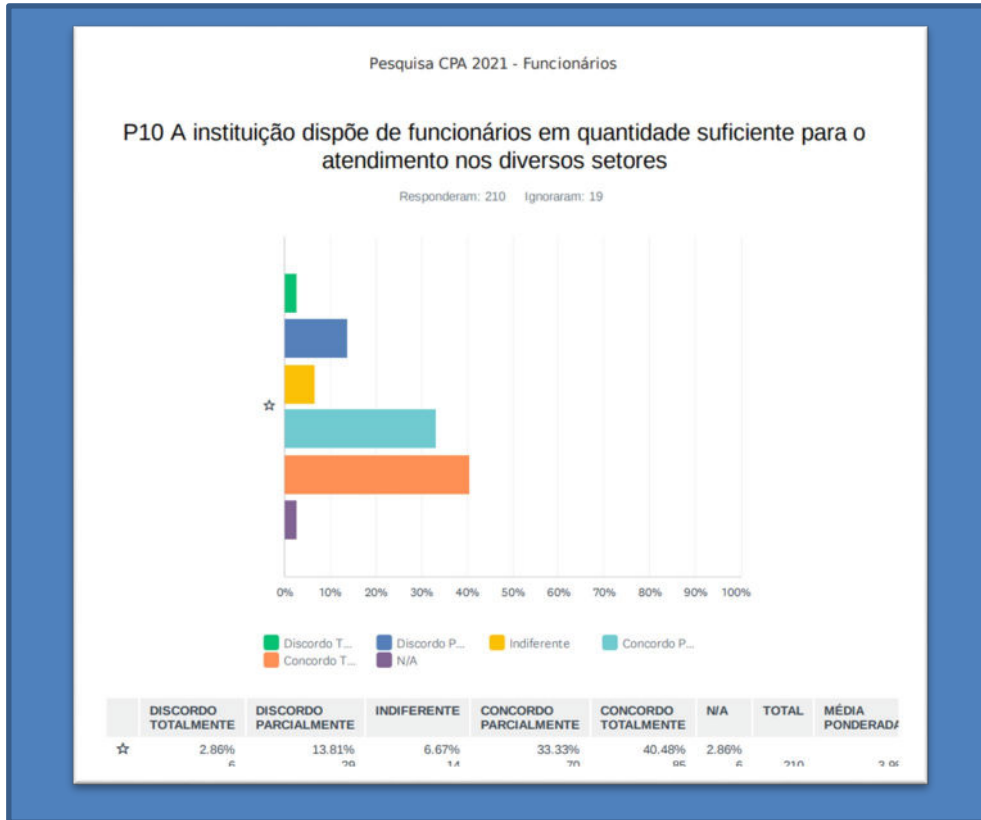
RESULTADOS DA AVALIAÇÃO SOBRE ATENDIMENTOS - ALUNOS GRADUAÇÃO DOS CURSOS DE ODONTOLOGIA (n=165)



Conforme observado nos dados expressos nos gráficos, os alunos estão satisfeitos com relação às políticas de atenção aos alunos. Em todas as situações avaliadas os resultados são favoráveis e explicitam uma das preocupações da Instituição em relação ao processo de capacitação contínua de seus colaboradores. Além disso, não houve interrupção das aulas e dos serviços prestados pela IES durante a Pandemia, resultando em elevados índices de aprovação.

Nas figuras a seguir estão apresentados os dados sobre a percepção dos atendimentos pelos **docentes e funcionários do corpo técnico administrativo**:





3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

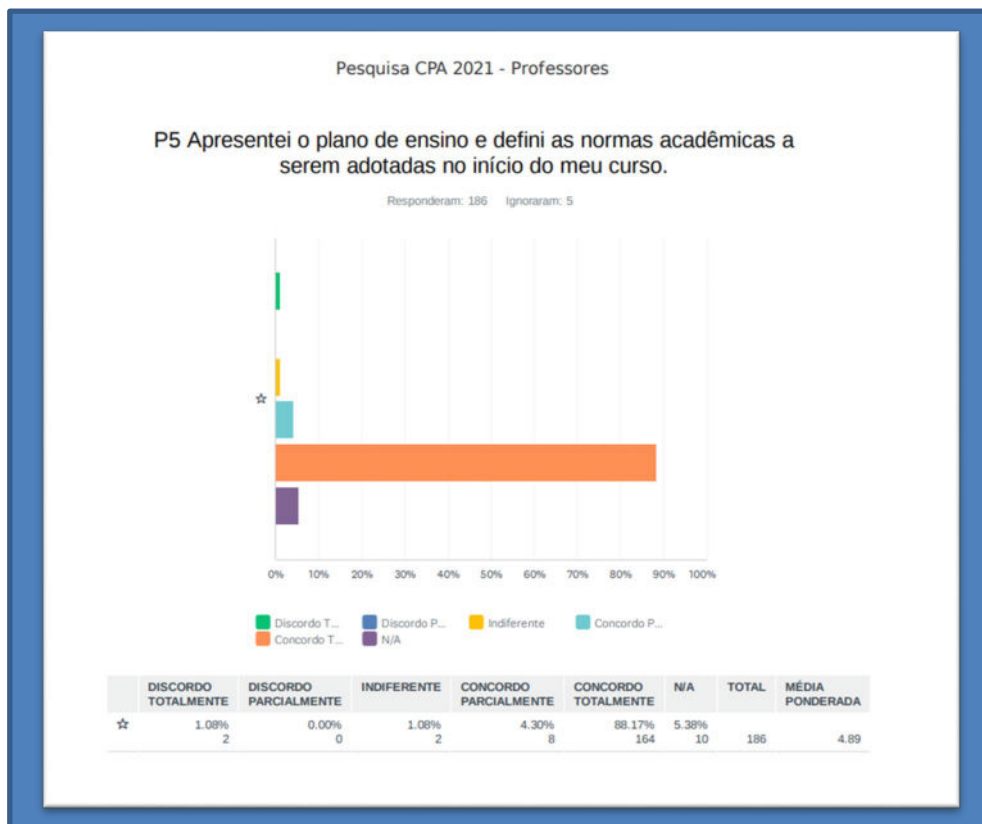
Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dentre os inúmeros aspectos relacionados às políticas de pessoal, a CPA destaca os compromissos assumidos pela SLMandic junto ao seu corpo docente, no decorrer de sua trajetória. Essas ações podem ser verificadas nas inúmeras capacitações voltadas à prática pedagógica, nas reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem, considerando-os em seus inúmeros aspectos, fator fundamental para se desenvolver uma visão crítica e moderna da educação, e contribuindo, sobremaneira, com recursos e conhecimentos à formação cada vez melhor dos discentes.

Ressalta em seu PDI que os cursos oferecidos aos docentes, possibilitam um aprimoramento da sua atuação no ambiente de aprendizagem, na sua visão histórica sobre educação, no uso de estratégias de ensino e aprendizagem, na construção do planejamento e projeto didático-pedagógico do curso e no processo de avaliação da aprendizagem.

Observou-se, na pesquisa CPA 2021, que 92,4% dos docentes

disponibilizaram o plano de ensino da disciplina às turmas, conforme a figura XX:



Diante da importância da qualificação e da formação continuada do corpo docente, na SLMandic, as ações de educação em processo, têm o intuito de orientar o desenvolvimento humano e acadêmico dos envolvidos no processo, implementando o sistema de capacitação docente, fortalecendo as oportunidades, a participação e a integração social, além de proporcionar avanços científicos – tecnológicos e práticos de cooperação internacional. No ano de 2021 a SLMandic promoveu o curso de Inovações e Práticas Pedagógicas, em parceria com o Centro de Desenvolvimento em Educação Médica (CEDEM) da Faculdade de Medicina da USP (Figura X).

Figura 5 – Capa do Caderno do Curso de Inovações e Práticas Pedagógicas.



Para além das ações de capacitação docente, nos informa o PDI, que a SLMandic estimula a produção científica, técnica, pedagógica e cultural e oferece oportunidades de crescimento profissional ao corpo docente. Para tanto oferece suporte técnico e apoio à produção científica do corpo docente.

Nos compromissos assumidos quanto ao corpo Técnico-Administrativo, a SLMandic ressalta a qualificação e capacitação. Declara o PDI, que todo colaborador admitido passa por uma integração realizada pelo Departamento de Recursos Humanos. Nesse dia, o novo contratado recebe um breve resumo sobre a história da Instituição, um Manual do Colaborador e explicações acerca das regras internas nele contidas. Além dessa integração, o novo membro da equipe e/ou, as alterações ocorridas por transferências internas, recebem todo o suporte necessário para seu ingresso no departamento em que trabalhará.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dentre vários aspectos relacionados à organização e gestão da SLMandic, a CPA escolheu alguns parâmetros para destacar.

Consta que uma das premissas da IES é elaborar o plano de expansão da Faculdade SLMandic, tanto em relação ao redimensionamento do espaço atual como para definição de prioridades nos investimentos; aprimorar os mecanismos de gestão administrativa; dar continuidade à revisão dos Regulamentos e Normas da Faculdade para incorporar mudanças já introduzidas no seu funcionamento; avaliar e redimensionar a estrutura das atuais diretorias da instituição; aprimorar o sistema de comunicação das atividades da Faculdade para todos os seus segmentos, principalmente para os alunos, dando ênfase especial aos serviços de Ouvidoria.

Consta ainda no PDI da SLMandic que se preza a prática da participação e da transparência na gestão e que há garantias de que a informação se constitui em um valor a ser alimentado constantemente, para que todos tenham a possibilidade real de engajar-se na construção de sua história.

Foi elaborado novo regimento geral para melhor atender seu corpo social e, adequar sua estrutura, para o novo momento da SLMandic, assim como novo organograma, caracterizado por uma estrutura leve de comando das decisões acadêmicas objetivando maior celeridade e proporcionando a Faculdade canais formais integrados para seu desenvolvimento.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Consta no PDI que a sustentabilidade financeira é garantida pela receita oriunda das mensalidades dos alunos e dos recursos captados de fontes externas, quando necessários. A faculdade desenvolve políticas de ensino, pesquisa e extensão, previstas neste PDI, com recursos direcionados a programas, tais como: capacitação docente, iniciação científica, monitorias, nivelamento, atualização e aquisição de acervo, recursos tecnológicos, multimídia, participação de discentes e docentes em eventos, semanas acadêmicas, seminários, congressos, bolsas de estudo e projetos de extensão, entre outras.

Nesse período, está prevista a construção de um edifício com novas salas de

aula, gabinetes de trabalho, ampliação da biblioteca, e laboratórios específicos dos cursos implantados, além-da aquisição de equipamentos de informática e expansão da rede Wi-fi, novos equipamentos para clínicas odontológicas, de recursos tecnológicos e de áudio visual, instalações administrativas, banheiros familiares, fraldários, dentre outros.

No que tange aos investimentos necessários, cabem ser ressaltados ao menos três conjuntos de projetos:

- investimentos destinados a dar guarida às recomendações produzidas por Comissões de Avaliação do MEC, envolvendo acréscimos, correções e aperfeiçoamentos a estruturas físicas e funcionais;
- investimentos associados à ampliação de vagas nos cursos de graduação e da oferta de novos cursos de pós-graduação até o ano de 2022, destinados à contratação de recursos humanos, ampliação de laboratórios, aquisição de acervo para bibliotecas, aquisição de mobiliário, implantação de rede de dados, entre outros;
- investimentos relacionados à implantação de novas unidades até o ano de 2022.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura física

Dimensão 7: Infraestrutura física

A avaliação da infraestrutura da instituição pela CPA foi feita pelos dados apontados no PDI. A SLMandic conta com uma sede em Campinas/SP e oito unidades nos seguintes municípios: Porto Alegre/RS, Curitiba/PR, São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ, Vila Velha/ES, Belo Horizonte/MG, Brasília/DF e Fortaleza/CE.

A Faculdade SLMandic possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa. Todas as instalações possuem acesso para pessoas com diferentes formas de deficiência física, têm dimensões compatíveis com sua utilização, iluminação natural, excelente acústica, ar condicionado na totalidade de suas instalações, segurança total, equipe de manutenção e conservação própria, e mobiliário ergonômico para cada atividade proposta.

A Secretaria Geral dispõe de uma sala bem dimensionada e dotada de excelente acústica, iluminação, climatização, acessibilidade, mobiliário e aparelhagem

específica, atendendo plenamente às condições de salubridade. Há mobiliário compatível ergonomicamente com as funções e computadores disponíveis a todos os funcionários. Ainda na Secretaria Geral, o acesso é restrito aos funcionários que nela trabalham, por meio de senha de acesso, protegendo assim as informações acadêmicas. Faz parte da Secretaria o Apoio Discente, atendendo todos os alunos de graduação e de pós-graduação, com sala própria e funcionários capacitados para atendimento aos discentes.

Salas de aula

Todas as salas de aula possuem instalações modernas, com equipamentos de tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, quantidade, limpeza, iluminação, acústica, climatização, segurança, conservação, ergonomia, acessibilidade e comodidade necessárias à atividade proposta, perfazendo cerca de 3.500m² de salas construídas.

As salas de aula destinadas aos cursos de graduação têm áreas aproximadas de 80.00 m² a 120m², possui climatização, projetor multimídia, lousa, luz de cortesia para projeções, mesa para o professor e ponto de conexão com projetor e internet.

Do mesmo modo, as salas destinadas às atividades da pós-graduação são climatizadas, dispõe de projetor multimídia, lousa, luz de cortesia para projeções, mesa para o professor, ponto de conexão com projetor e internet.

Atualmente, a IES possui 62 salas de aula, distribuídas pelas várias edificações e andares da Instituição, com capacidade para abrigar 3385 alunos.

Bloco A

- 12 salas de aula com capacidade para 590 alunos;
- 4 salas de tutorias: salas 13 e 14: 4 salas cada; salas 15 e 16: 3 salas cada. Total de salas de tutoria: 14 salas para 168 alunos

Bloco J

- 7 salas de aula com capacidade para 175 alunos
- 4 salas de aula com bancadas de negatoscópios com capacidade para 75 alunos

- 2 salas de aula com bancadas com capacidade para 60 alunos

Bloco E

- 6 salas de aula com capacidade para 203 alunos.
- 1 sala com bancadas de negatoscópios com capacidade para 25 alunos

Bloco H

- 3 salas de aula com capacidade para 194 alunos

Bloco M

- 5 salas de aula com capacidade para 325 alunos.

Bloco N

- 15 salas de aula com capacidade para 1050 alunos.
- 3 auditórios com capacidade para 510 alunos.

Auditório

A Instituição dispõe de mais 6 (seis) auditórios, sendo o maior com área de 310 m² e capacidade para 245 lugares, um intermediário com 170 m² e capacidade para 125 lugares, enquanto três outros com área de 130 m² abrigam 120 assentos cada um. Todos com excelente acústica, climatizados e equipados com sistema de áudio e projetores multimídia. Há disponibilidade de acesso à Internet, por rede wireless. Podem também ser utilizados pelos alunos nas suas atividades extraclases mediante prévio agendamento. A segurança, limpeza e conservação são sempre garantidas pelos funcionários da instituição. Os auditórios têm excelente iluminação e acústica, e acessibilidade para todos os tipos de PNE.

Sala de professores.

Para os docentes em regime de tempo parcial e horista, a instituição disponibiliza uma sala ampla com mesas para estudo, poltronas, escaninhos, computadores, impressora, ar-condicionado, mesa de reunião com projeção, TV e

funcionários para apoio. Para total privacidade dos docentes, os alunos não têm acesso a este local e são atendidos em salas projetadas especialmente para esta finalidade. Também, foram construídas novas salas privativas para o atendimento de alunos e professores junto às coordenações.

A limpeza, segurança, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados para os docentes.

Os professores em regime de tempo integral têm seu espaço de estudo com todas as exigências de dimensão, limpeza, iluminação, segurança, acessibilidade, mobiliário e equipamentos de informática mantidos de forma excelente pela instituição.

Espaços para atendimento aos alunos

A SLMandic possui espaços de atendimento ao aluno, Apoio Discente, localizado próximo aos ambientes de estudo e circulação dos alunos. O apoio discente dispõe de sala muito bem dimensionada, com iluminação, climatização, limpeza, acústica, acessibilidade, conservação e aparelhagem específica, atendendo de forma excelente às condições de salubridade e ergonomia. Há computador conectado a internet e materiais de consumo à disposição, sendo possível a emissão de protocolo de atendimento e solicitação de documentos acadêmicos pelos alunos da instituição.

Infraestrutura para CPA

A CPA dispõe de uma sala muito bem dimensionada e dotada de isolamento acústico, sinalização, iluminação, climatização, acessibilidade e aparelhagem específica, atendendo às condições de salubridade e ergonomia. Há microcomputador conectado à Internet, mesas e cadeiras, armários e materiais didáticos.

O ambiente da sala conta ainda com o recurso de rede sem fio, Wi-Fi, para acesso aos recursos tecnológicos inovadores utilizados no processo de autoavaliação institucional e espaço para reunião com mobiliário ergonomicamente adaptado.

A limpeza, segurança, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição para acesso de todo corpo social da IES à CPA.

Gabinetes/estações de trabalho para professores TI

Os docentes contratados em regime de tempo integral dispõem de excelente espaço individual, equipado com computadores, aparelhos de ar-condicionado, iluminação natural, acústica, impressoras e acesso seguro à rede SLMandic. Além disso, a SLMandic dispõe de rede sem fio (WiFi) em todas as suas instalações, permitindo aos docentes utilizar qualquer espaço da instituição para elaboração de material para aulas e acessar conteúdos digitais. A acessibilidade é total em todos os ambientes da instituição.

Para total privacidade dos docentes, os alunos não têm acesso a este local e são atendidos em salas contíguas projetadas especialmente para esta finalidade.

A limpeza, segurança, conservação, iluminação, ventilação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados para os docentes TI. No ano de 2021 as salas do Bloco E foram totalmente reformadas conforme figuras a seguir:



As instalações sanitárias apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos, sanitários modernos em todos os andares e prédios, adequação

a normas de acessibilidade e de higiene, iluminação, ventilação e limpeza.

As instalações sanitárias são compatíveis com o número dos usuários projetado e apresentam condições plenas de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. A limpeza é realizada permanentemente por colaboradores contratados pela mantenedora e conta com modernos recursos de higiene e limpeza, dentre eles toalheiros, sabonetes antissépticos, sacos higiênicos e higienizadores de assento.

Biblioteca: infraestrutura física

A Biblioteca é dotada de iluminação natural e iluminação artificial por meio de lâmpadas LED tipo luz do dia e aparelhos de ar-condicionado. Possuem equipamentos de segurança contra incêndio sendo que os funcionários estão devidamente treinados para utilizá-los.

A limpeza, segurança, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados na biblioteca.

O acervo está instalado em local com iluminação excelente e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atende aos rígidos padrões exigidos. Há extintores de incêndio e sinalização bem distribuída. A Biblioteca com acervo aberto possui equipamento antifurto, que permite a magnetização de cada item do acervo com etiquetas autoadesivas invisíveis cuja detecção é feita por meio de portal estrategicamente localizado em uma entrada única. Os espaços de circulação entre as estantes correspondem às normas técnicas determinadas e possuem escadas distribuídas entre os corredores para fácil acesso as prateleiras mais altas.

O balcão de atendimento está localizado na entrada da biblioteca e possui plena acessibilidade, permitindo a aproximação frontal para a utilização de cadeirantes e pessoas com baixa estatura, permitindo ainda que a comunidade acadêmica realize empréstimos e consultas dos títulos do acervo. Possui guarda-volumes com plena acessibilidade.

Além da infraestrutura já disponibilizada a Biblioteca conta ainda com computador com teclado braile além de software de tecnologia assistiva.

As instalações para estudos individuais e em grupo são excelentes no que se

refere ao espaço físico, limpeza, acústica, iluminação, climatização, segurança, conservação, mobiliário e acessibilidade. Os usuários contam com espaços individuais de estudo, com ponto de conexão para notebooks e dispositivos pessoais, proporcionando comodidade e facilidade de acesso.

Os espaços para estudo são bem iluminados, com climatização adequada, sem interferências sonoras além de permanentemente conservados e limpos. Os espaços de circulação entre as mesas correspondem às normas técnicas determinadas e permitem o deslocamento de pessoas com acessório de mobilidade.

Na biblioteca, há instalações com capacidade para estudos em grupos que proporcionam a reserva necessária para o tipo de atividade que neles são desenvolvidos. Por estarem inseridos no corpo da biblioteca, estão atendidos os aspectos de iluminação, climatização, acústica, segurança, acessibilidade, conservação e limpeza e, além disso, possuem tomadas para utilização de notebooks e acesso a internet por rede WiFi.

O projeto de expansão do espaço físico da SLMandic com relação a biblioteca está em consonância ao descrito no PDI, consistindo na edificação de mais um prédio para funcionamento de novas instalações do acervo no andar térreo, fato que possibilita um atendimento excelente à comunidade acadêmica. O detalhamento destas ações pode ser observado no item 6.9 do PDI, à página 260 a 262, de forma mais enriquecida, mas pode ser sintetizado no aumento efetivo de cerca de 300m² de área de acervo e realocação do espaço de estudo, setorizando o espaço de estudo individual, coletivo e em grupo, este último em salas isoladas com recursos multimídia, climatização, iluminação e mobiliário específico.

Os funcionários da biblioteca estão instalados em espaço amplo e reservado, com luminosidade natural, dimensão excelente, climatização, limpeza, segurança, conservação e acessibilidade.

Espaços de convivência e alimentação

A Faculdade SLMandic oferece à sua comunidade uma área de convivência e desconpressão elaborada com um projeto paisagístico amplo, com áreas de jardinagem e bancos fixos e móveis dotados de cobertura além de um amplo espaço para eventos culturais e gastronômicos. Há dentro da unidade, espaços que oferecem

serviços de restaurante, cantina, copiadora entre outros, voltados às necessidades da sua comunidade. Próximos a estes espaços estão alocados setores administrativos de atendimento ao aluno, facilitando o acesso às informações. Além disso, o espaço de convivência disponibiliza acesso à internet e tomadas elétricas para que seus usuários possam permanecer por mais tempo e com mais conforto nestas áreas com seus dispositivos portáteis. Disponibiliza, também, na biblioteca, um espaço para que os alunos possam descansar, ler artigos e trabalhar nos seus computadores.

Todos os espaços de convivência e alimentação são de fácil acesso para as pessoas com necessidades especiais. A conservação de jardins e paisagismo em geral é realizada por empresa especializada. Os espaços possuem dimensão adequada.

As áreas próprias para alimentação obedecem a normas de higiene e salubridade exigidas pela legislação vigente. Em 2020 houve ampla reforma e reorganização dos serviços prestados pelo restaurante e cantina. O restaurante e cantina passaram a ter uma nova gestão terceirizada.

Outro fator importante é que a localização da Faculdade SLMandic é em uma área privilegiada, seu entorno possui um setor de serviços bem estruturado, contando com estacionamentos, transportes coletivos, copiadoras, livrarias, papelarias, hotéis, hipermercado, lanchonetes e restaurantes em quantidade suficiente para o adequado atendimento à comunidade acadêmica.

Com o auxílio da CPA e ouvidoria, a IES realiza uma avaliação periódica dos espaços supracitados.

Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação - TIC no processo ensino-aprendizagem

O fácil acesso às informações, o aproveitamento das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem e a autonomia na busca do conhecimento e a garantia da acessibilidade são algumas das preocupações da Instituição ao desenvolver seus projetos de Comunicação e implementar os recursos de Tecnologia da Informação.

A Instituição está atenta aos avanços dos recursos tecnológicos e os benefícios trazidos por estes, não só na aprendizagem, mas também na garantia de uma comunicação eficiente e sem ruídos com sua comunidade interna e externa.

Como recursos de tecnologia para apoio aos processos de ensino e aprendizagem, a IES disponibiliza, em termos de TI:

1. Infraestrutura tecnológica

a. redes WAN, LAN e WLAN, com acesso seguro com base em segurança da informação;

b. Ambiente Virtual de Aprendizado/ Ensino à distância: conta com a plataforma BlackBoard. O atual ambiente disponibiliza complemento às aulas presenciais aos alunos da IES;

c. Videoconferência: duas salas de videoconferência estão disponíveis como ponto de referência para sessões nas salas propriamente ditas, com possibilidade de conexão com outras salas, usuários, alunos, instituições, fornecedores etc. Aulas podem ser ministradas localmente e disponibilizadas em real-time a alunos e professores geograficamente dispersos;

d. Telefonia IP: tecnologia que permite ligações via protocolo IP, mais flexível e rápido que a telefonia convencional. Para esse tipo de tecnologia, um PABX IP foi disponibilizado possibilitando que a Central de Atendimento da IES (0800) tenha qualidade e gerenciamento superior ao sistema anteriormente utilizado. Uma URA (Unidade Resposta Audível) foi disponibilizada, além da Central de Atendimento, no tronco chave da IES, permitindo maior disponibilidade de acesso aos serviços da SLMandic;

e. Aplicativo de Colaboração: todos os colaboradores (incluindo professores TI) possuem acesso ao Teams, que permite chats, conferências e videoconferências internas e externas, de forma rápida e segura;

f. Videowall – na entrada dos prédios da Matriz, uma forma eficaz de comunicação para alunos, professores e demais usuários da IES;

g. Computadores: com configuração robusta e com aplicativo MS-Office instalado, permite produtividade no dia-a-dia dos usuários;

h. Cloud Computing (computação em nuvem): facilita o acesso à informação de qualquer lugar, desde que autorizado. As informações são armazenadas de modo seguro e sob rigoroso processo de backup.

I. Aquisição do sistema TOTVS para gerenciamento de secretaria, biblioteca e financeiro e atendimento on line a alunos e professores.

2. Nas áreas de atuação da instituição

a. Aplicativo de diagnóstico baseado em evidência - Uptodate©: aplicativo adquirido sob forma de assinatura, que permite aos alunos acesso à banco de dados de diagnóstico baseado em evidências. O acesso é controlado e o aluno pode acessar a partir de dispositivos móveis;

b. Robôs: A SLMandic possui laboratório de simulação com robôs de última geração para treinamentos de variadas situações clínicas. Simuladores como SimMom, RessusciAne e SimMan 3G propiciam a replicação de situações clínicas com alta fidelidade de realismo.

c. Laboratório CAD/CAM – Este laboratório é destinado à construção de próteses de maneira computadorizada e mecanizada. A infraestrutura conta com escâner, e máquina fresadora para fabricação dos elementos protéticos de forma totalmente digital podendo ser utilizados diversos materiais cerâmicos e poliméricos.

d. Laboratório de Tomografia: os equipamentos Tomógrafos são utilizados para diagnóstico e planejamento digital e tridimensional dos casos clínicos de forma multidisciplinar.

e. Aplicativo Mobile para Internato do curso de Medicina: aplicativo desenvolvido baseado na plataforma EADBox©, que permite avaliação do aluno, avaliação do professor e também controle de presença dos alunos no Internato;

f. SophiA Bibiloteca Mobile: aplicativo que disponibiliza todas as funções do sistema SophiA© Biblioteca a partir de um dispositivo móvel.

g. Nossos sistemas são integrados com o sistema CAFE (Comunidade Acadêmica Federada) o que assegura acesso aos sistemas vinculados aos sistemas CAFE, como o Portal de Periódicos da Capes;

Outro recurso é a terceirização do sistema de atendimento telefônico da Central de Atendimento e a disponibilidade de uma linha 0800 (gratuita), que permite um atendimento eficiente, sem muita espera por parte de quem está ligando e com os recursos de monitoramento das ligações e gerações de relatórios a fim de desenvolver procedimentos qualitativos.

A biblioteca possui um sistema de busca integrada em todas as bases de dados de pesquisa científica, através do uso da ferramenta EDS da empresa EBSCO. Tal recurso permite ao aluno consultar todo o acervo da instituição, incluindo os livros eletrônicos, periódicos nacionais e internacionais, o banco de teses e dissertações da instituição, o Portal de Periódicos da Capes e as revistas eletrônicas.

Desde dezembro de 2016 a SLMandic conta com a oferta de acesso pleno à plataforma UpToDate a todos os seus alunos, preceptores de internato e professores. Trata-se de avançada plataforma de medicina baseada em evidências, atuando como suporte em tempo real multiplataforma (computador, tablet, smartphone) nas tomadas de decisão no cuidado com os pacientes. Seu uso também estimulado em atividades de sala de aula, treinando o corpo discente a manter-se sempre em busca independente de seu próprio conhecimento.

A simulação realística é muito incentivada na SLMandic. Com laboratórios de técnicas cirúrgicas, habilidades, anatomia e simulação dotados de simuladores de última geração, nossa comunidade acadêmica tem a oportunidade de aliar o treinamento prático tradicional (em pacientes, modelo animal e peças anatômicas) ao que há de mais moderno disponível em matéria de simulação.

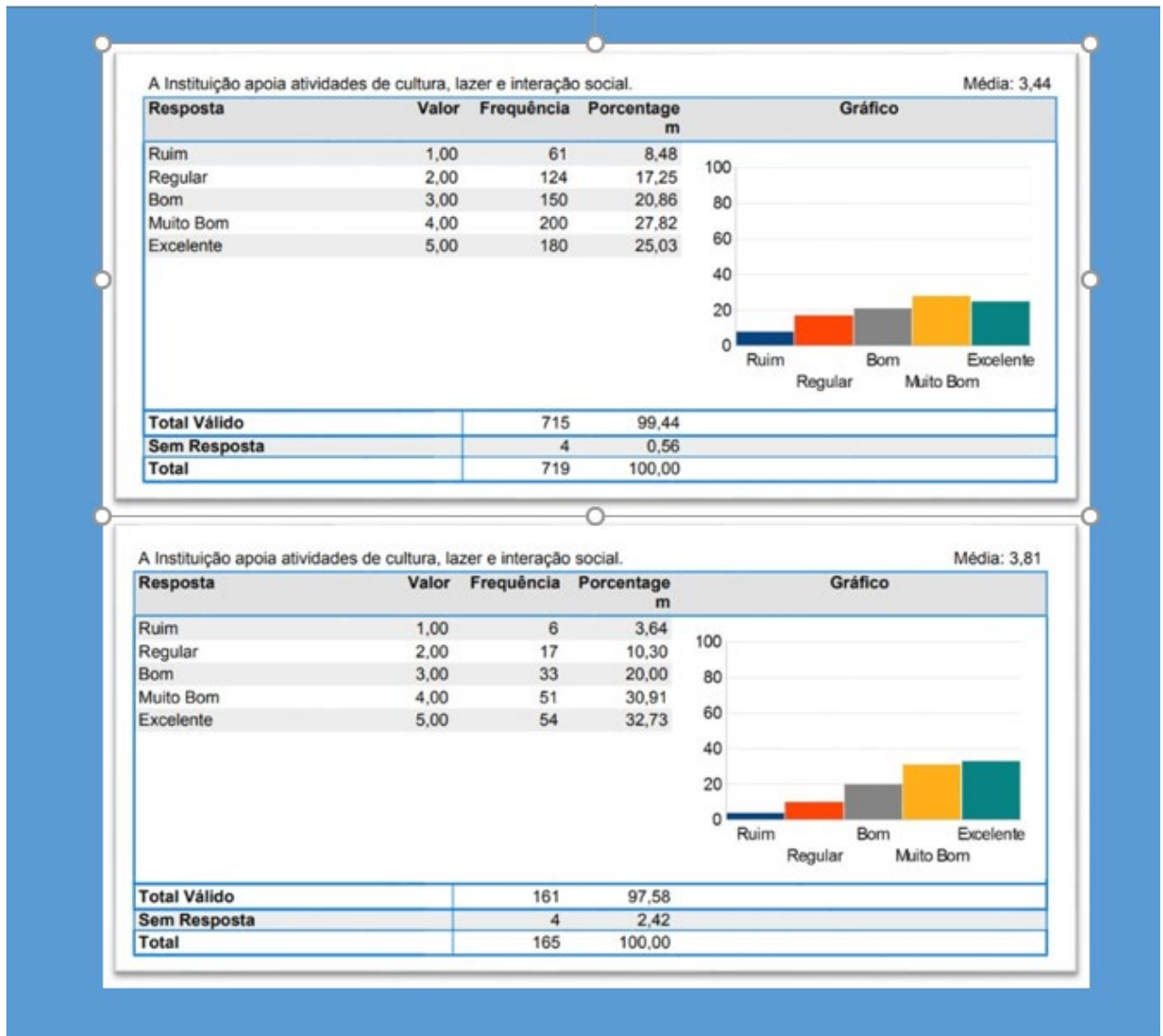
Desde mesas anatômicas multi-touch para estudo da anatomia, imagem e microscopia (CESANMEKR), passando por simuladores de cirurgia laparoscópica (LapMentor- Symbionix R) e até os mais modernos robôs para simulações clínicas (Ressuscite; SimMom; SimNewB; SimMan 3G), a SLMandic oferta amplo parque de equipamentos para auxílio didático.

A adoção de Cloud Computing (computação em nuvem) proporcionou a disponibilidade da informação entre a matriz e unidades bem como com seus alunos e docentes, de forma segura.

O acesso à Internet é amplo em termos de banda e de contingência, com a contratação de link redundante, facilitando também o acesso à informação. A infraestrutura para esse acesso possui equipamentos de alta tecnologia.

No segundo semestre de 2017, a Instituição disponibilizou aos professores e alunos, a plataforma BlackBoard, com o objetivo de proporcionar novas possibilidades de ensino e aprendizagem complementares ao espaço da sala de aula. Por meio dessa plataforma, os alunos passaram a ter acesso ao plano de ensino da disciplina, síntese das aulas, listas de atividades que envolvem a possibilidade de uso de recursos audiovisuais, listagem de exercícios com questões discursivas e múltipla escolha, além de outras ferramentas. Para que a plataforma pudesse ser bem utilizada, houve treinamento de professores multiplicadores, e os alunos também receberam treinamento específico, apesar da plataforma ser bem interativa e intuitiva.

Além disso, a SLMandic permite a participação do Corpo Docente em eventos que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem, domínio das TICs e acessibilidade comunicacional e digital, para que disseminem este tipo conhecimento, promovendo as inovações no âmbito dos cursos. Nas figuras a seguir estão apresentados os índices de **satisfação sobre o apoio aos eventos no ano de 2021**, pelos discentes dos cursos de medicina e odontologia, respectivamente:



No ano de 2021, as atividades culturais sofreram muito por conta das dificuldades impostas pela pandemia de Covid 19. Mesmo assim, conseguimos realizar dois eventos do Cine Mandic, sendo um no mês de março, em homenagem ao mês internacional das mulheres, com a discussão do filme Mulheres do Século XX, atividade realizada por meio da Plataforma BlackBoard, assim como, o filme Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças, no mês de agosto, nos mesmos moldes que o anterior. Além dessas atividades, a faculdade também apresentou o Sarau Mandic em dois momentos, sendo um em agosto e outro em outubro, com alunos e professores participando pelo Youtube de apresentações e competições musicais, com premiações para os mais votados.

Nas figuras a seguir estão expressos os resultados da **avaliação da infraestrutura** da IES pelos discentes dos cursos de Medicina e Odontologia.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS ALUNOS DOS CURSOS DE MEDICINA (n=719)

Os ambientes e equipamentos das salas de aula são adequados ao curso.

Média: 4,46

Resposta	Valor	Frequência	Porcentagem	Gráfico
			m	
Ruim	1,00	17	2,36	
Regular	2,00	27	3,76	
Bom	3,00	32	4,45	
Muito Bom	4,00	176	24,48	
Excelente	5,00	462	64,26	
Total Válido		714	99,30	
Sem Resposta		5	0,70	
Total		719	100,00	

Os ambientes e equipamentos de laboratório são adequados ao curso.

Média: 4,60

Resposta	Valor	Frequência	Porcentagem	Gráfico
			m	
Ruim	1,00	15	2,09	
Regular	2,00	10	1,39	
Bom	3,00	27	3,76	
Muito Bom	4,00	140	19,47	
Excelente	5,00	523	72,74	
Total Válido		715	99,44	
Sem Resposta		4	0,56	
Total		719	100,00	

Os ambientes e equipamentos das clínicas são adequados ao curso.

Média: 4,40

Resposta	Valor	Frequência	Porcentagem	Gráfico
			m	
Ruim	1,00	10	1,39	
Regular	2,00	17	2,36	
Bom	3,00	82	11,40	
Muito Bom	4,00	167	23,23	
Excelente	5,00	430	59,81	
Total Válido		706	98,19	
Sem Resposta		13	1,81	
Total		719	100,00	

O acesso via wi-fi é adequado.

Média: 2,71

Resposta	Valor	Frequência	Porcentagem	Gráfico
Ruim	1,00	157	21,84	
Regular	2,00	207	28,79	
Bom	3,00	120	16,69	
Muito Bom	4,00	146	20,31	
Excelente	5,00	84	11,68	
Total Válido		714	99,30	
Sem Resposta		5	0,70	
Total		719	100,00	

As instalações sanitárias atendem às necessidades dos usuários.

Média: 4,48

Resposta	Valor	Frequência	Porcentagem	Gráfico
Ruim	1,00	16	2,23	
Regular	2,00	27	3,76	
Bom	3,00	30	4,17	
Muito Bom	4,00	164	22,81	
Excelente	5,00	476	66,20	
Total Válido		713	99,17	
Sem Resposta		6	0,83	
Total		719	100,00	

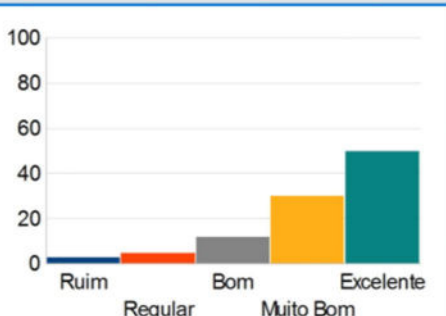
As instalações da cantina atendem às necessidades dos usuários.

Média: 3,20

Resposta	Valor	Frequência	Porcentagem	Gráfico
Ruim	1,00	107	14,88	
Regular	2,00	147	20,45	
Bom	3,00	114	15,86	
Muito Bom	4,00	191	26,56	
Excelente	5,00	155	21,56	
Total Válido		714	99,30	
Sem Resposta		5	0,70	
Total		719	100,00	

A Unidade conta com biblioteca física e virtual e confere acesso fácil a seus acervos.

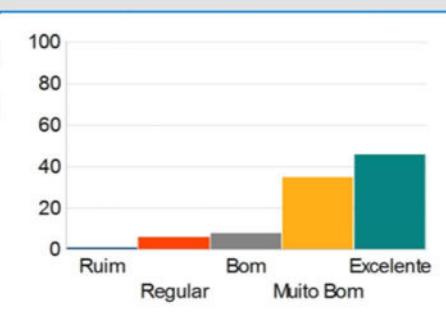
Média: 4,20

Resposta	Valor	Frequência	Porcentagem	Gráfico
		m	m	
Ruim	1,00	18	2,50	
Regular	2,00	38	5,29	
Bom	3,00	87	12,10	
Muito Bom	4,00	213	29,62	
Excelente	5,00	356	49,51	
Total Válido		712	99,03	
Sem Resposta		7	0,97	
Total		719	100,00	

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS ALUNOS DOS CURSOS DE ODONTOLOGIA (n=165)

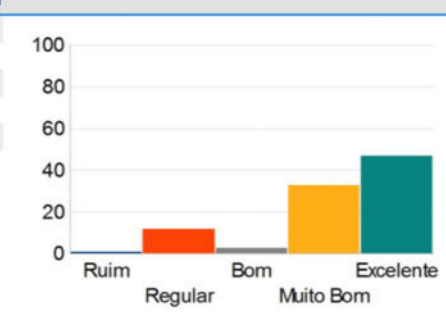
Os ambientes e equipamentos das salas de aula são adequados ao curso.

Média: 4,23

Resposta	Valor	Frequência	Porcentagem	Gráfico
		m	m	
Ruim	1,00	2	1,21	
Regular	2,00	10	6,06	
Bom	3,00	14	8,48	
Muito Bom	4,00	58	35,15	
Excelente	5,00	76	46,06	
Total Válido		160	96,97	
Sem Resposta		5	3,03	
Total		165	100,00	

Os ambientes e equipamentos de laboratório são adequados ao curso.

Média: 4,18

Resposta	Valor	Frequência	Porcentagem	Gráfico
		m	m	
Ruim	1,00	2	1,21	
Regular	2,00	19	11,52	
Bom	3,00	5	3,03	
Muito Bom	4,00	55	33,33	
Excelente	5,00	77	46,67	
Total Válido		158	95,76	
Sem Resposta		7	4,24	
Total		165	100,00	

O acesso via wi-fi é adequado.

Média: 3,09

Resposta	Valor	Frequência	Porcentagem	Gráfico
			m	
Ruim	1,00	13	7,88	
Regular	2,00	47	28,48	
Bom	3,00	31	18,79	
Muito Bom	4,00	49	29,70	
Excelente	5,00	19	11,52	
Total Válido		159	96,36	
Sem Resposta		6	3,64	
Total		165	100,00	

As instalações sanitárias atendem às necessidades dos usuários.

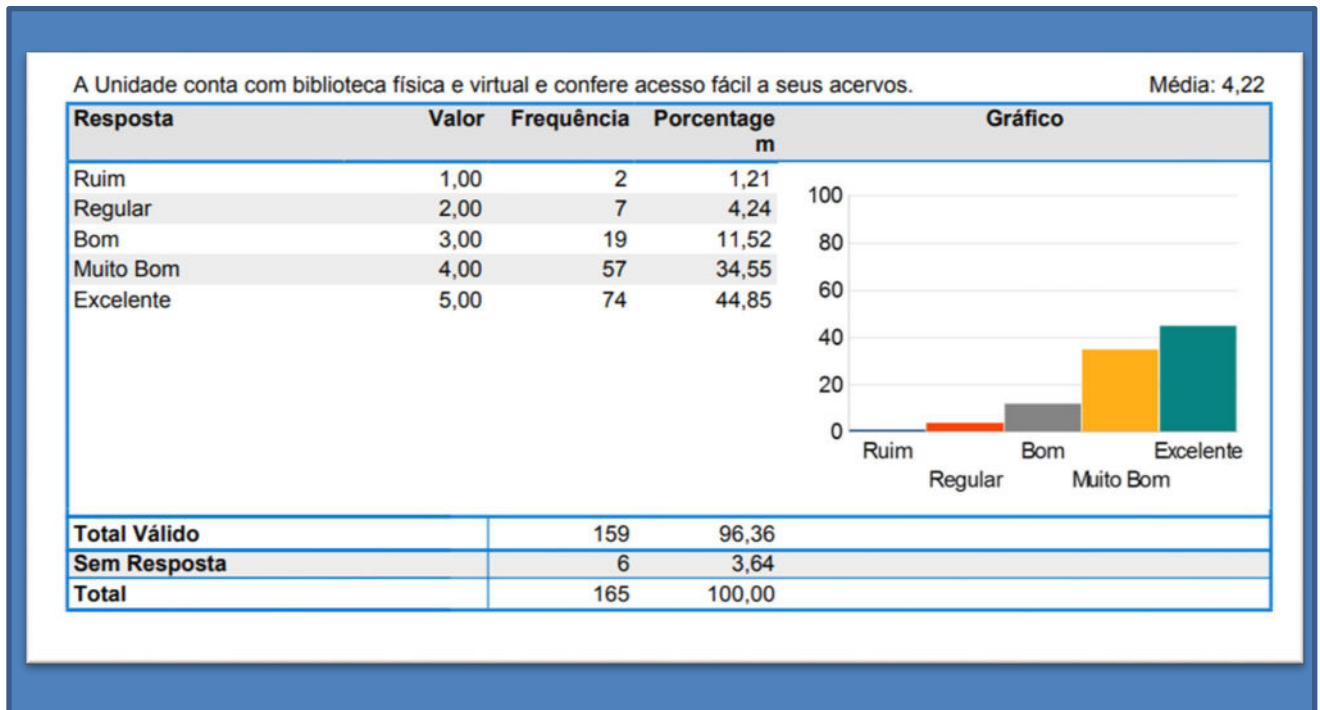
Média: 4,39

Resposta	Valor	Frequência	Porcentagem	Gráfico
			m	
Ruim	1,00	1	0,61	
Regular	2,00	11	6,67	
Bom	3,00	6	3,64	
Muito Bom	4,00	48	29,09	
Excelente	5,00	94	56,97	
Total Válido		160	96,97	
Sem Resposta		5	3,03	
Total		165	100,00	

As instalações da cantina atendem às necessidades dos usuários.

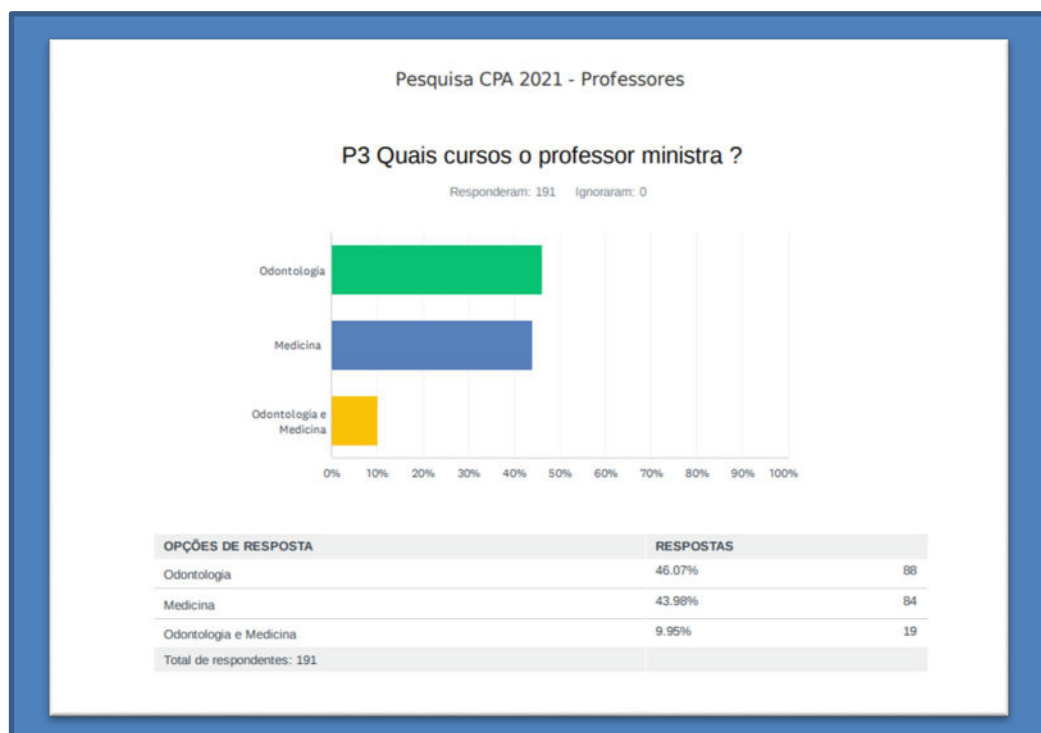
Média: 3,80

Resposta	Valor	Frequência	Porcentagem	Gráfico
			m	
Ruim	1,00	7	4,24	
Regular	2,00	19	11,52	
Bom	3,00	26	15,76	
Muito Bom	4,00	52	31,52	
Excelente	5,00	54	32,73	
Total Válido		158	95,76	
Sem Resposta		7	4,24	
Total		165	100,00	



Nas figuras a seguir estão apresentados os resultados da avaliação sobre a infraestrutura pelos docentes e funcionários do corpo técnico e administrativo.

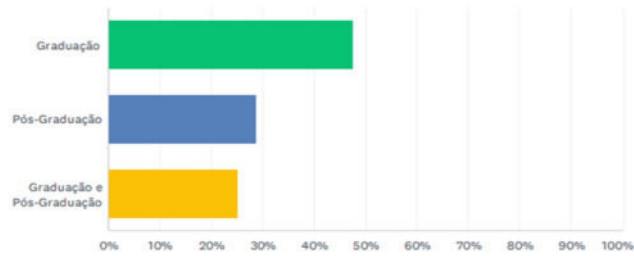
RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS DOCENTES (N=191)



Pesquisa CPA 2021 - Professores

P4 Em qual modalidade de ensino o professor ministra?

Responderam: 191 Ignoraram: 0

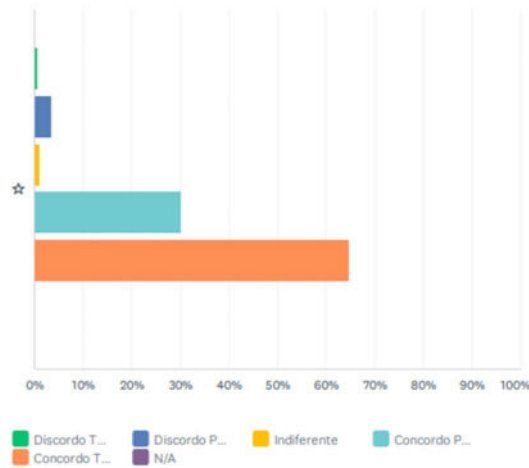


OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	Porcentagem	Quantidade
Graduação	47.64%	47.64%	91
Pós-Graduação	28.80%	28.80%	55
Graduação e Pós-Graduação	25.13%	25.13%	48
Total de respondentes: 191			

Pesquisa CPA 2021 - Professores

P9 Os ambientes e equipamentos das salas de aulas são adequados ao curso.

Responderam: 179 Ignoraram: 12

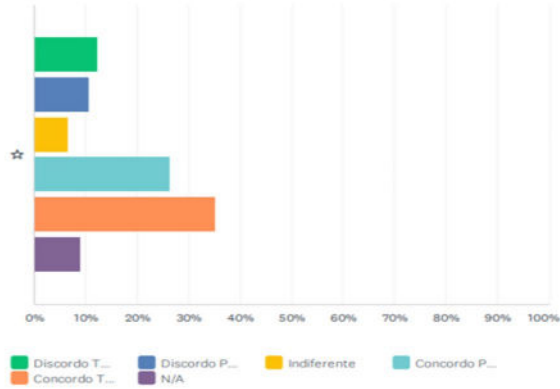


	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
☆	0.56%	3.35%	1.12%	30.17%	64.80%	0.00%	179	4.55
	1	6	2	54	116	0		

Pesquisa CPA 2021 - Professores

P10 As instalações da cantina atendem às necessidades dos usuários.

Responderam: 179 Ignoraram: 12

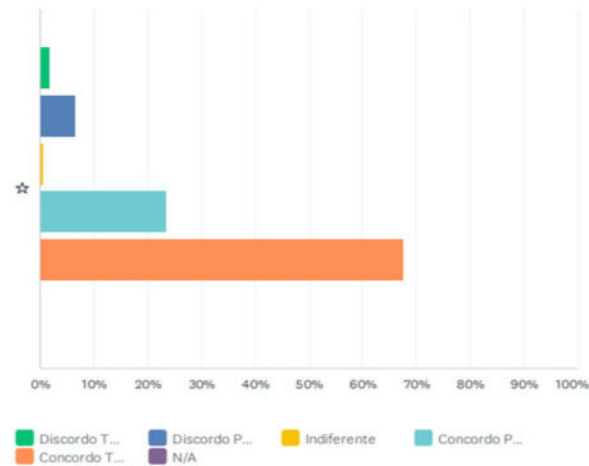


	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
☆	12.29% 22	10.61% 19	6.70% 12	26.26% 47	35.20% 63	8.94% 16	179	3.67

Pesquisa CPA 2021 - Professores

P11 As instalações sanitárias atendem às necessidades dos usuários.

Responderam: 179 Ignoraram: 12

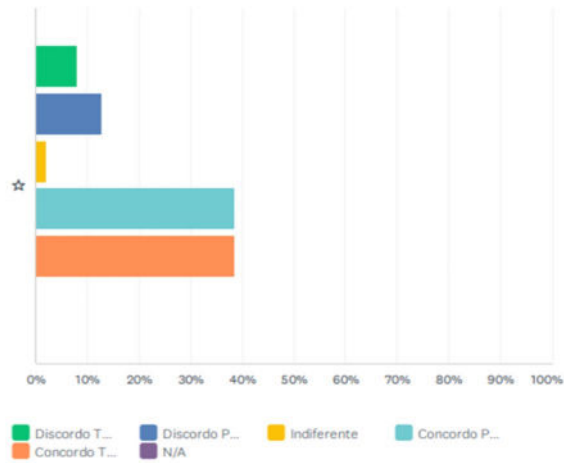


	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
☆	1.68% 3	6.70% 12	0.56% 1	23.46% 42	67.60% 121	0.00% 0	179	4.49

Pesquisa CPA 2021 - Professores

P12 O acesso via Wi-Fi é adequado.

Responderam: 179 Ignoraram: 12

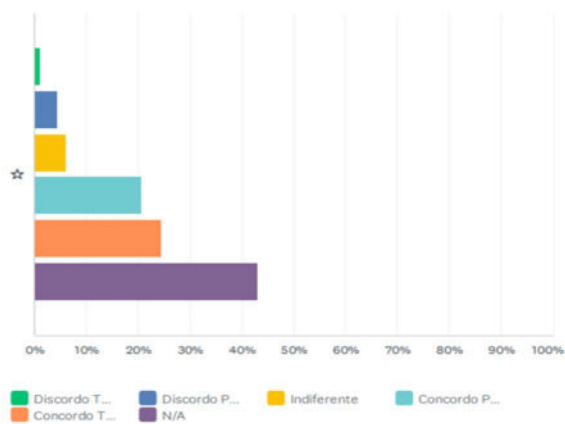


	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
☆	7.82%	12.85%	2.23%	38.55%	38.55%	0.00%	179	3.87
	14	23	4	69	69	0		

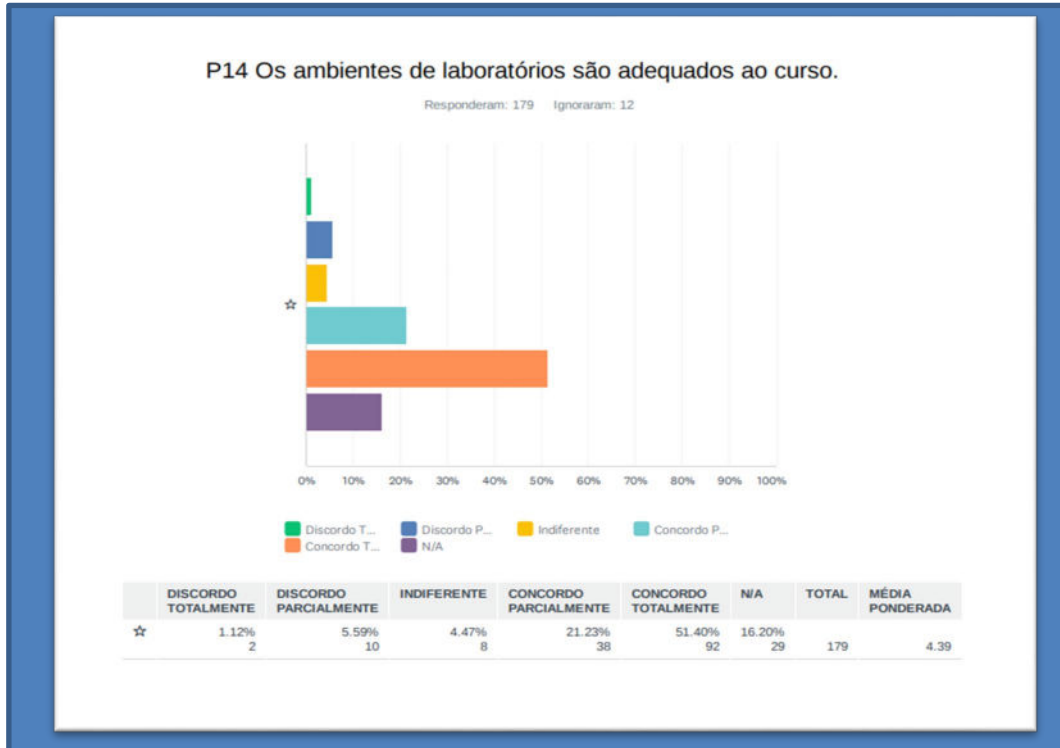
Pesquisa CPA 2021 - Professores

P13 Os ambientes das Unidades Básicas de Saúde são adequados ao curso.

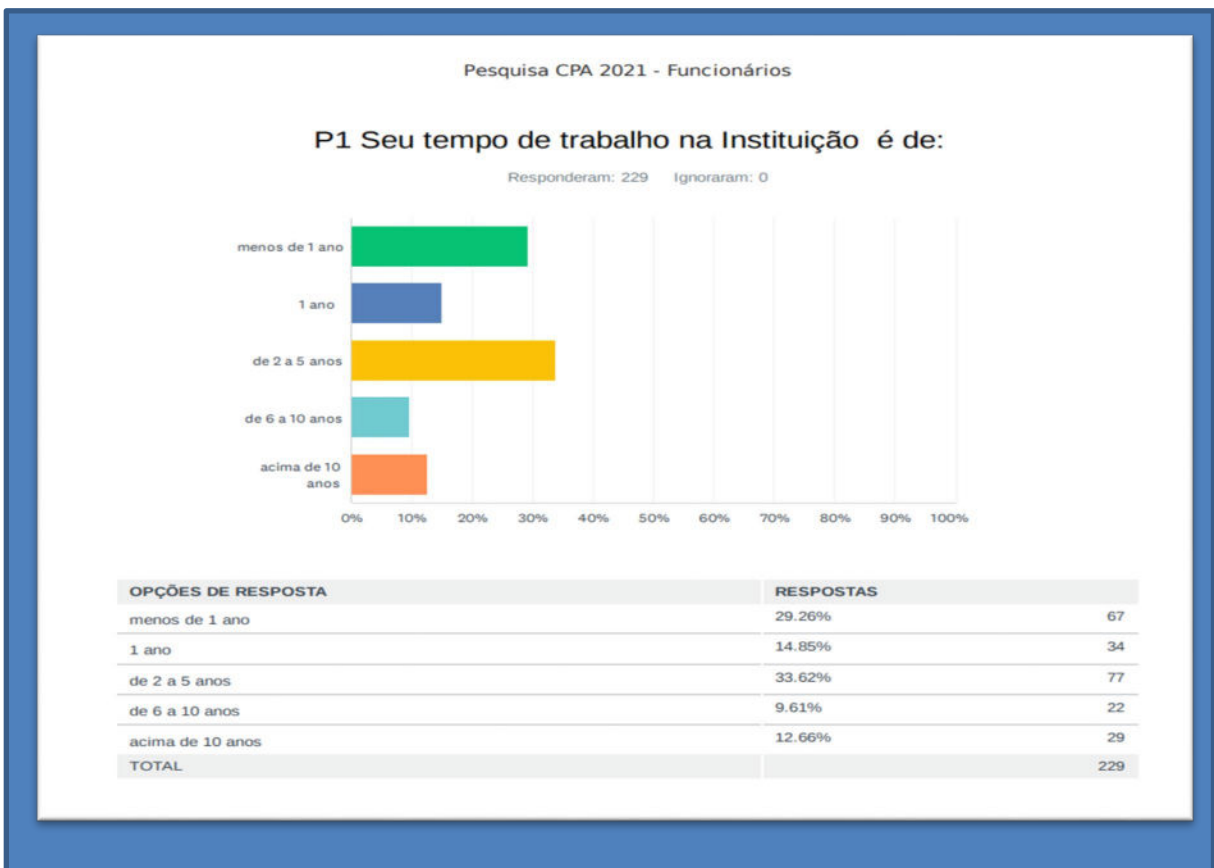
Responderam: 179 Ignoraram: 12



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
☆	1.12%	4.47%	6.15%	20.67%	24.58%	43.02%	179	4.11
	2	8	11	37	44	77		



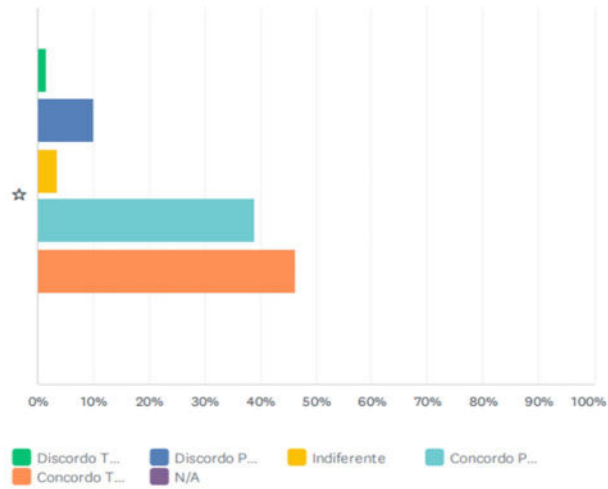
RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO (N=229)



Pesquisa CPA 2021 - Funcionários

P6 Os ambientes e equipamentos destinados ao meu trabalho são adequados.

Responderam: 210 Ignoraram: 19

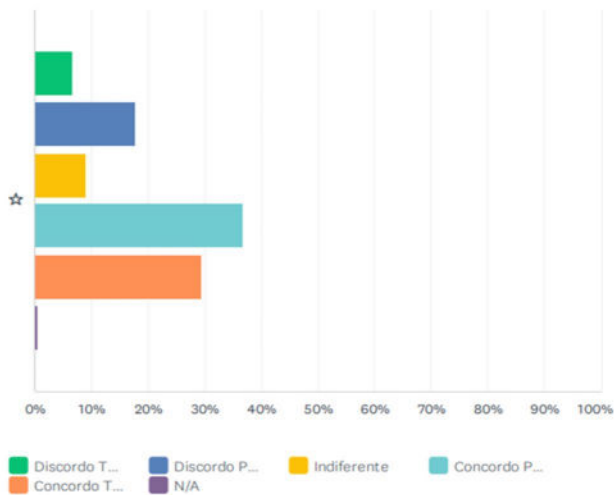


	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
☆	1.43%	10.00%	3.33%	39.05%	46.19%	0.00%	210	4.15
	3	21	7	82	97	0		

Pesquisa CPA 2021 - Funcionários

P7 O acesso via Wi-fi é adequado

Responderam: 210 Ignoraram: 19

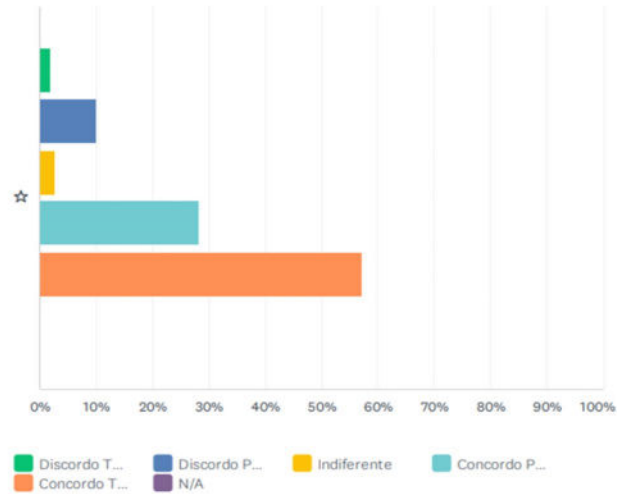


	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
☆	6.67%	17.62%	9.05%	36.67%	29.52%	0.48%	210	3.65
	14	37	19	77	62	1		

Pesquisa CPA 2021 - Funcionários

P8 As instalações sanitárias atendem às necessidades dos usuários.

Responderam: 210 Ignoraram: 19

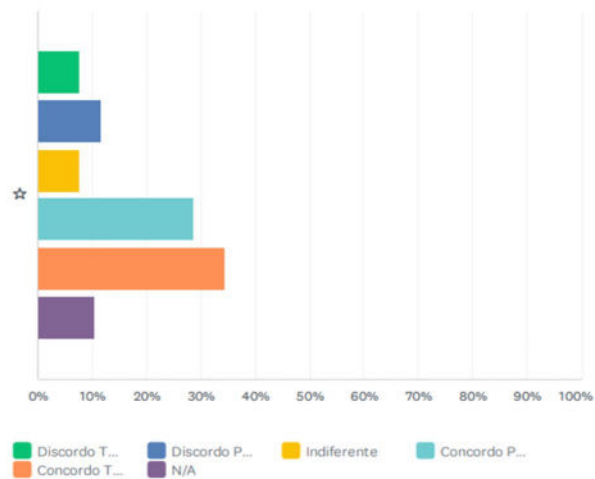


	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
☆	1.90%	10.00%	2.86%	28.10%	57.14%	0.00%	210	4.25
	4	21	6	59	120	0		

Pesquisa CPA 2021 - Funcionários

P9 As instalações da cantina atende às necessidades dos usuários.

Responderam: 210 Ignoraram: 19



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	INDIFERENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
☆	7.62%	11.43%	7.62%	28.57%	34.29%	10.48%	210	3.15
	16	24	16	60	72	22		

4 ANÁLISE DOS DADOS E DOS CIMENTÁRIOS EM RESPOSTA ABERTA

Com base na análise dos dados é necessário que a CPA informe que dentre os problemas apontados, alguns foram plenamente solucionados, entretanto alguns ainda persistem conforme registro a seguir.

Aa Principais solicitações dos discentes dos cursos de graduação:

Comentários de alunos da graduação:

Infraestrutura de TI:

- Dificuldade de acesso ao Wi-fi e conexão com o portal do aluno (TOTVS). As dificuldades foram acentuadas no final de 2021, durante a aplicação das provas e liberação das notas.
- Plataforma BlackBoard instável. Da mesma forma que houve as instabilidades no TOTVS, também a IES sofreu instabilidade na plataforma BlackBoard.

Restaurantes

- Restaurantes – preço, qualidade e variedade e principalmente atendimento ruim (filas grandes).

Infraestrutura básica

- Atendimento dos bedéis para professores em sala de aula é muito lento – faltam canetas para as lousas brancas e pilhas para microfones.
- Alguns bebedouros não funcionam.
- Faltam ajustes em algumas cadeiras das salas.
- Ar-condicionado quebrado em algumas salas.
- Solicitação de uma academia de ginástica para os alunos.
- Estacionamento caro e com poucas vagas, solicitação de estacionamento coberto.
- Necessidade de um ambiente de descanso para alunos.
- Aumentar o número de tomadas nas salas de aula.

Biblioteca

- Biblioteca – poucos atendentes e poucos livros físicos. Ampliar o número de salas para estudo em grupo.

Comentários professores

- Necessidade de um bebedouro na sala dos professores.
- Melhorar o atendimento do restaurante e da cantina em momentos próximos ao almoço e intervalos das aulas, diminuir o preço.
- Solicitação de melhoria no acesso ao TOTVS, BlackBoard, OdontoSig e Wi-fi.
- Professores da pós-graduação solicitam um vestiário.
- Melhorar o suporte realizados pelos bedéis – pilhas para microfones e canetas para quadro branco.
- Solicitação de um espaço com micro-ondas e geladeiras para aquecimento das refeições.
- Plantio de árvores de porte médio nas áreas externas.
- Ajustar os laboratórios tornando-os mais digitais.
- Melhorar a ergonomia dos móveis dos laboratórios.

Comentários – colaboradores

- Solicitação de melhoria no acesso ao TOTVS, BlackBoard, e Wi-fi e aplicativo *meu RH*.
- Melhorar ergonomia.
- Atualizar computadores.
- Solicitação de um espaço com micro-ondas e geladeiras para aquecimento das refeições.
- Melhorar a comunicação entre os setores.
- Melhorar a segurança no estacionamento dos colaboradores.

- Melhorar o atendimento do restaurante e da cantina em momentos próximos ao almoço e intervalos das aulas, diminuir o preço.
- Revisar o elevador do bloco B
- Possibilidade da construção de um estacionamento vertical.
- Necessidade de instalação de toldos da recepção aos blocos.

No Relato Institucional transcrito no **Eixo I**, a CPA faz uma primeira abordagem acerca do PDI, principalmente no que se refere ao planejamento de metas, implementação das ações e sua efetividade. De todo modo, parte importante do levantamento que se segue em vários dos Eixos e dimensões indicadas, deverá estar referida às propostas do PDI vigente.

Quanto à prestação de serviços, a IES é considerada referência no Estado de São Paulo, contabilizando aproximadamente 75.000 procedimentos odontológicos por ano. Paralelamente, as parcerias estabelecidas com instituições públicas contribuem para a resolução de demandas da comunidade, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região.

No que diz respeito à responsabilidade social na área ambiental proposta no PDI, a CPA destaca que a IES prima pela formação e capacitação de profissionais de saúde socialmente e ambientalmente responsáveis. A Faculdade caracteriza-se como um espaço de produção de conhecimento na área de políticas públicas de saúde, oferecendo oportunidade de educação continuada a profissionais oriundos de longínquas regiões brasileiras, de modo que estes possam contribuir para superação das desigualdades sociais em suas cidades de origem.

No que se refere à conscientização em defesa do meio ambiente, a IES possui uma Política Ambiental denominada EcoMandic, que implementa palestras sobre temas conjunturais relacionados ao assunto, para docentes e corpo Técnico-Administrativo. Possui também o Programa de Descarte Consciente voltado à educação dos alunos de graduação e pós-graduação. Por meio de vídeo educativo e aulas de Biossegurança, os estudantes têm acesso às condutas para o descarte correto dos resíduos de serviços de saúde gerados na instituição, reduzindo os riscos ocupacionais e evitando prejuízos à saúde pública e ao meio ambiente. Na graduação

em odontologia, tais aulas são ministradas nas disciplinas de Atenção Integrada em Odontologia, Clínica Integrada e Integração Curricular. Na pós-graduação, as aulas ocorrem no início dos cursos. Na matriz curricular da medicina, há uma unidade obrigatória, na disciplina da Formação Geral, com o tema da sustentabilidade e meio-ambiente.

Em 2017, a CPA aprofundou a análise sobre os aspectos relativos à inclusão da temática étnico-racial e de cultura afro-brasileira apontada como extremamente relevante para o compromisso social da IES. Desta forma, verificou que o conteúdo está incluído na disciplina de Formação Geral em todos os períodos do curso de medicina e em dois semestres do curso de odontologia. Além disso, a temática é abordada em atividades culturais, como Sarau Mandic e Cine Mandic, por meio da discussão de filmes e atividades artísticas.

No que concerne às políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, a CPA optou por analisar as informações de caráter geral que norteiam as ações acadêmicas. A CPA constata nos documentos que apresentam as intenções e estratégias da gestão acadêmica da SLMandic, notadamente no PDI, que há uma ênfase grande na articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão e a convicção de que a inserção do aluno tanto em atividades práticas, quanto em atividades de pesquisa fomentará o desejado ensino de qualidade.

Estas diretrizes estão coerentes com as apresentadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC, notadamente nos cursos de graduação que a CPA diligenciou para este relatório de 2020.

Em 2016, em análise documental e nos instrumentos de consulta direta à comunidade acadêmica, foi apontada a **necessidade da implantação de estratégias diferenciadas de ensino nos cursos de graduação**. Com base nesta demanda, a CPA constatou, em 2017, a implementação de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), denominado BlackBoard, e para sua efetiva realização, ocorreram duas capacitações com técnicos da empresa contratada e técnicos de TI da IES, e a partir dessa etapa, também foram oferecidos cursos adicionais e suporte permanente aos docentes, sendo, os mesmos, realizados nas dependências da instituição. Além disso, foram oferecidas capacitações aos docentes na área de estratégias e metodologias de ensino inovadoras, reportando-se às aplicabilidades e experiências docentes com o uso de tecnologias em AVA. NO decorrer dos últimos 3 anos, houve

uma intensa ampliação no uso desta plataforma como ambiente de apoio ao ensino presencial.

Em relação às atividades de iniciação científica há um esforço crescente no desenvolvimento de pesquisa constatado na produtividade docente. Os resultados das últimas pesquisas apontaram que a IES apoia e incentiva atividades nesta política e a intensa participação dos alunos no seminário de iniciação científica realizado anualmente pela IES. Um indicador bastante significativo desta produção refere-se à 8ª edição do SEMIC – Seminário de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic, realizada em 2021, com a participação de professores e alunos dos cursos de graduação em Medicina e em Odontologia. Foram apresentados durante o dia 136 trabalhos.

Ademais, palestras e ações de divulgação do conhecimento para o público (como as inserções radiofônicas transmitidas pela rádio CBN Campinas que estão descritas em detalhes na aba “Visibilidade”), assim como as palestras proferidas pelos docentes reforçam o comprometimento na disseminação do conhecimento contando com o apoio da agência de publicidade 12K.

Ao analisar as políticas de atendimento aos discentes, a maioria dos alunos está satisfeita com o atendimento na IES.

A CPA, a partir do ano de 2018, obteve dados longitudinais do **Programa de Acompanhamento de Egressos** que consta como uma das políticas de atendimento discente no PDI vigente. O instrumento de pesquisa (questionário) utilizado combinou diferentes tipos de questões, com vistas ao adequado aproveitamento das informações coletadas, sendo que podemos destacar o uso de escala de Likert, NPS, Ciage-EVR, questões abertas (dissertativas) e o “Critério Brasil” para classificação socioeconômica.

Observou-se que é grande o percentual de alunos com expectativa alta e realidade alta. O corpo docente é importante como fator de decisão para o ingresso na Mandic o que reforça a imagem de uma IES formada por uma equipe de qualidade. As pesquisas realizadas também apontaram que é alta a expectativa em relação a este item, cuja percepção de entrega não frustrou os egressos. Os alunos consideram que as exigências do mercado de trabalho são compatíveis com a recebida em seu curso na SLMandic. Após a finalização do curso na SLM, a maioria dos alunos se

consideraram preparados para atuar no mercado de trabalho, sendo que uma maioria expressiva iniciou as residências.

Os resultados de todos esses indicadores estarão disponíveis, na íntegra, para a comissão de avaliação.

Sobre as **políticas de gestão** da SLMandic, a CPA abordará alguns aspectos que foram destacados no desenvolvimento e que representam parte dos compromissos assumidos pela IES com seus colaboradores docentes e técnicos-administrativos nas últimas avaliações.

Um dos aspectos fundamentais da política de gestão de pessoas quanto aos docentes é a ênfase na qualificação, com menção a capacitação permanente e a formação dos docentes para as atividades didáticas, realizadas no início de cada semestre e, mantendo acompanhamento diário, por meio da coordenação pedagógica e do NAPED.

Relata ainda que o programa de formação e capacitação permanente de Preceptores e de Técnicos-administrativos da medicina estão vinculados com a área de Atenção Primária à Saúde - APS. A coordenação pedagógica do curso, mantém-se à disposição dos professores para orientação quanto às fragilidades e problemas pontuais e específicos.

No que se refere ao conjunto do corpo técnico-administrativo, a CPA recolheu elogios, dando conta de existência de treinamento adequado para os funcionários de cada setor.

Ressalta ainda como evidência e adequação às diretrizes, os trabalhos de revisão dos Regulamentos e Normas da Faculdade ocorridos no ano de 2015 e que tiveram a participação dos membros da CPA. Foram apontadas demandas com vistas a atualizar o Regimento Geral da instituição, o Plano de Autoavaliação, propostas para ajustes nos Projetos Pedagógicos de Curso e consultas para aditamento no PDI. Tais trabalhos demonstram intensa movimentação com vistas a incorporar mudanças já introduzidas no seu funcionamento, nos últimos anos, tendo como consequência, processos de avaliação e redimensionamento de estruturas de gestão, que culminaram, inclusive, com a criação de uma nova Diretoria Executiva Acadêmica para a SLMandic. A partir de 2017, todos os regulamentos institucionais produzidos neste período, foram disponibilizados no site institucional, transformando-se em uma

base ágil e adequada para consultas.

Há um esforço contínuo, como premissa de gestão no PDI, no aprimoramento do sistema de comunicação das atividades da SLMandic para todos os seus segmentos, principalmente juntos aos alunos. A CPA se integra neste esforço e tem encontrado apoio permanente na IES em suas atividades de sensibilização e no esforço de alcançar o conjunto da comunidade acadêmica.

Outra premissa importante no PDI da SLMandic refere-se à dimensão de organização e gestão e o aprimoramento dos sistemas de administração, podendo entender inclusive neste parâmetro os sistemas de computação, arquivos e registros. Em 2018, foi constituído o Comitê Gestor para elaborar, implementar e acompanhar a Política de Segurança da Informação relativa ao Acervo Acadêmico e o Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital. A CPA buscou a opinião dos colaboradores técnicos administrativos sobre o tema e, constatou que a grande maioria considera esses aspectos eficientes. Os colaboradores relatam ter boa relação com seus colegas de trabalho. Reconhecem, também que o clima organizacional é bom e os sistemas são eficientes.

A **sustentabilidade financeira** da IES é garantida pela receita oriunda das mensalidades dos alunos e dos recursos captados de fontes externas, quando necessários.

Sobre a infraestrutura, com base na descrição reproduzida no eixo 5 do desenvolvimento a CPA enfatiza a importância da estrutura física da IES para o ensino, pesquisa e assistência à saúde da população regional.

O PDI aponta que a estrutura física da SLMandic, encontra-se totalmente adaptada para o atendimento aos portadores de deficiências físicas constituindo-se de rampas de acesso, elevadores, piso tátil, vagas no estacionamento e banheiros especiais. Inclusive, nos casos onde a estrutura arquitetônica impede a instalação de elevadores ou rampas, a Faculdade conta com equipamentos específicos para a mobilidade de portadores de necessidades especiais.

A CPA reforça que as instalações físicas da Unidade Campinas contam com elevadores e/ou rampas de acesso aos departamentos, clínicas, laboratórios de pesquisa e aos departamentos localizados em andares superiores, sendo também oferecido um sistema com cadeira “Salvaescalera móvel” que permite total autonomia

ao usuário. Nos espaços onde o acesso é feito por escadas, é disponibilizado um equipamento para o transporte de cadeiras de rodas, proporcionando a locomoção deste transporte nas escadas. Ponderando-se o que afirmaram os funcionários de Campinas, é necessário levar em consideração, a ausência de um espaço para que os pacientes com necessidades especiais, oriundos de outros municípios, permaneçam durante o dia todo, na Instituição, pois muitos se locomovem com auxílio de transportes concedidos pelas prefeituras da região, e aguardam longos períodos de espera. Esta é uma realidade bastante frequente nas clínicas de odontologia e deve ser considerada pela IES como fator a ser focado, com vistas ao conforto dessas pessoas.

Atendendo as reivindicações apontadas na pesquisa CPA 2018, principalmente no que se refere a reforma do auditório e das salas de aula e aprimoramento das clínicas odontológicas, a CPA constatou que no início de 2019, todas estas proposições foram atendidas.

Ainda continuam, em 2021, queixas relativas ao Wi-Fi, ao acesso das plataformas TOTVS e BlackBoard, Odontosig. Diante de tais aspectos, a CPA apurou que apesar da instalação de 52 novas antenas de acesso Wi-Fi no ano de 2018 ampliando o sinal à rede de internet, há queixas relativas ao bloqueio de sites pela Instituição, o que impactou negativamente nos resultados, porém necessários para que não ocorra dispersão por parte dos alunos. A situação das plataformas TOTVS e BlackBoard foram afetadas por instabilidades somente no final de 2021 em razão de problemas relacionados ao suporte dado pelas empresas concessionárias dessas plataformas. O setor de TI, teve dificuldades para agilizar o pronto restabelecimento porque a empresas diminuíram o número de funcionários para o atendimento dos clientes devido ao período da pandemia.

Em relação ao restaurante, em 2020 houve ampla reforma e reorganização dos serviços prestados pelo restaurante e cantina, pois houve a contratação de uma nova gestão terceirizada, mas ainda persistem queixas sobre os valores altos dos produtos ofertados e demora para atendimento. Em algumas unidades não há cantina disponível.

Conforme informado nos últimos relatórios, a IES sempre está disponível para ampliar e melhorar e adequar a sua infraestrutura física.

Figura 6 - Display com divulgação da reforma realizada em 2020.



5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS RESULTADOS

A CPA busca a cada avaliação, fazer uma revisão crítica de metas frente à efetiva implementação das sugestões propostas pela comunidade acadêmica e divulgação das melhorias alcançadas. A seguir está apresentado um quadro de acompanhamento das metas do plano de melhoria institucional:

Plano de melhoria a partir dos processos avaliativos

Autoavaliação institucional

Com relação às principais reivindicações da comunidade acadêmica e às questões a elas relativas, apontadas nos dois últimos relatórios de autoavaliação institucional da SLMandic (2021), destacam-se as ações descritas na tabela a seguir:

AÇÕES		IMPLEMENTAÇÃO
2 0 2 1	Melhoria no atendimento e preços do restaurante	A demanda será encaminhada à direção.
	Melhoria do sinal de WIFI	Apesar de ter sido ampliado o número de antenas, ainda será necessário revisar e rede de wi-fi disponível
	Melhoria nas plataformas TOTVS, BlackBoard, Odontosig e Meu RH	A demanda será encaminhada à direção.
	Melhor divulgação dos cursos de pós pelo marketing	Realizado com êxito, conforme retorno do setor comercial e dos setores de projetos científicos em atendimento à comunidade.
	Mudança do uniforme para período de verão	Finalizado.
	Espaço para micro-ondas e geladeira	A demanda será encaminhada à direção.
	Cadeira mais ergonômicas para funcionários	A demanda será encaminhada à direção.
	Atualização/ substituição dos computadores.	A demanda será encaminhada à direção.
	Aumento da segurança no estacionamento dos funcionários.	A demanda será encaminhada à direção.
	Modernização das clínicas e laboratórios de graduação. Odontologia	Em processo.
	Ampliar o número de salas para estudo em grupo.	A demanda será encaminhada à direção.
	Melhorar o atendimento dos bedéis aos professores	A demanda será encaminhada à direção.

No contexto da autoavaliação, no tocante às políticas de pessoal, há que se registrar o esforço das Diretorias Executivas em criar mapeamentos de seus serviços e processos e em desenvolver ações de capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos.

Considerando o exposto, a CPA reafirma o seu propósito de ir além dos critérios utilizados no processo de autoavaliação institucional propostos pelo SINAES, com o objetivo de captar singularidades da instituição, buscando manter a excelência dos serviços prestados.

Avaliação externa dos cursos de graduação

O desempenho dos estudantes do curso de Graduação de Odontologia nos ENADEs dos anos de 2013 e 2016 foram classificados com conceito 5, máximo. Os

alunos concluintes do curso de Medicina realizaram o seu primeiro ENADE no ano de 2019, porém os resultados ainda não foram divulgados pelo Inep. Considerando os dados divulgados até 2016 o desempenho dos alunos de Odontologia é consequência do conjunto de ações que foram implementadas abrangendo infraestrutura, corpo docente, integração curricular e busca continuada pela excelência. A CPA verificou que o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão e as DCNs do curso de Odontologia norteiam as decisões do Projeto Pedagógico no NDE. Também constatou que os resultados obtidos podem ser resultantes da carga horária do curso que é cerca de 50% maior da indicada nas DCNs, da integração entre as disciplinas por eixos de ensino e das políticas de atendimento individualizadas.

Em 2019 foram apresentados no Relatório Enade informações sobre o desempenho, perfil socioeconômico e percepção dos estudantes sobre a IES. A prova foi resolvida por 33 estudantes concluintes do curso de Odontologia e 77 concluintes do curso de Medicina. Os conceitos utilizados no ENADE variaram de 1 a 5, e a IES atingiu conceito 4 e 3 para os cursos de Medicina e Odontologia, respectivamente. Os resultados do Questionário do Estudante que aborda temas relacionados a percepção do estudante sobre os recursos físicos e pedagógicos do Curso e a qualidade do ensino oferecido apontaram altos índices de satisfação dos alunos.

A CPA dispõe do conjunto de resultados obtidos nos últimos atos regulatórios da IES relativos aos processos de credenciamento institucional e de reconhecimento do curso de medicina, ambos com conceitos finais faixa 5,00, sendo que, no credenciamento do curso de medicina, foram atribuídos conceito 5,00 em todas as dimensões avaliadas. As visitas in loco, foram realizadas na IES em dezembro de 2018.

Evidências da interação entre os resultados do conjunto das avaliações em seu planejamento institucional e suas atividades acadêmicas, de forma a demonstrar as melhorias da IES

Os resultados alcançados pela IES nos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de seus cursos de graduação e de pós-graduação, bem como os indicadores de qualidade estabelecidos pelos órgãos reguladores para as IES demonstram a assertividade da SLMandic no que se refere ao permanente

desenvolvimento de sua qualidade acadêmica. Esses resultados podem ser evidenciados pelo alto índice de satisfação dos envolvidos nesta pesquisa.

Para além dos indicadores oficiais, são ainda evidências desta interação entre os resultados das avaliações e seu impacto na IES, o quadro de implementações de propostas da CPA nos últimos anos, assim como a iniciativa da gestão acadêmica de revisar o PDI em vigência de 2018 a 2022.

Ademais, com os resultados obtidos nas avaliações externas pelas quais a IES passou no ano de 2018, podemos constatar, como já apontado em nosso Projeto de Autoavaliação Institucional, que os indicadores qualitativos e quantitativos, guardam significativa proximidade com os instrumentos de avaliação externa.

Desta forma, buscaremos ampliar e manter as seguintes estratégias para integrar o processo de autoavaliação:

1. Internamente:

- Propor às coordenações de curso, a leitura dos resultados da pesquisa CPA 2018 junto aos Colegiados de Curso, buscando, desta forma agregar novos elementos com vistas ao maior acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem;
- Da mesma forma, propor aos membros dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs dos cursos aprofundamento quanto à análise dos currículos dos cursos ao final de cada ano letivo;
- Aperfeiçoamento contínuo do processo de coleta de dados referentes aos diversos setores institucionais e em especial nas unidades externas, com vistas à maior participação em busca de maior credibilidade e confiabilidade dos resultados obtidos.

2. Externamente:

- utilizar e analisar os dados globais de avaliação de desempenho dos estudantes no último ENADE e dos ENADES 2019, disponibilizados pelo INEP.;
- utilizar e analisar os dados dos relatórios de avaliação dos cursos existentes, seja de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento;

- utilizar os dados obtidos em avaliações dos órgãos de classe, quando produzidos, para ampliar a participação e conhecimento da realidade acadêmica.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade São Leopoldo Mandic tem se tornado cada vez mais ativa na IES e prioriza a cada nova avaliação ações voltadas para uma instituição participativa, no qual todos os segmentos da comunidade acadêmica têm o poder de gerar subsídios para a melhoria dos processos, e conseqüente crescimento da IES.

A Comissão Própria de Avaliação conclui que a Faculdade São Leopoldo Mandic encontra-se em conformidade com as normas e procedimentos legais para atender ao processo de formação de seus estudantes contribuindo para a formação de profissionais qualificados, com foco especial nas necessidades regionais, tendo a responsabilidade social de dotá-los de valores éticos, habilidades e competências para contribuírem para o desenvolvimento regional, o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos que habitam sua região de inserção.

Os processos acadêmicos, pedagógicos, normativos e gerenciais da SLMandic encontram-se permanentemente em transformação e aperfeiçoamento e a CPA contribui de maneira efetiva para que todos os processos da IES ocorram de forma clara e eficiente.

Os resultados da avaliação interna são divulgados à comunidade acadêmica por meio de cartazes impressos, afixados em diversos pontos estratégicos da instituição e suas unidades, além de serem difundidos via mídias sociais e site institucional.

A função principal da CPA deve ser a de garantir o pleno conhecimento da realidade institucional, com vistas à coleta de percepções, expectativas de toda a comunidade acadêmica e comunidade externa, buscando, cada vez mais, a manutenção da excelência da instituição.